

ATA SEI

Ata da Assembleia da 378ª trecentésima septuagésima oitava do dia 26/01/2026.

No dia Vinte e seis de Janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, iniciou-se a 378ª (trecentésima septuagésima oitava) Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, no auditório Reginaldo Afonso de Souza Kock em Joinville. A presidente Cléia Aparecida Clemente Giosole fez a abertura da assembleia cumprimentando a todos os presentes e passou a palavra para a secretária que realizou a leitura da Pauta do Dia. **1 - EXPEDIENTES: 1.1 Apresentação e Aprovação da Pauta do Dia.** Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria. **1.2 Informes Deliberativos. 1. Relato da reunião do dia 14/01/26 com o secretário de Estado da Saúde Diogo Demarchi.** Cleia explicou ao pleno que na reunião foram tratados assuntos como assistência farmacêutica, sobre os novos anticoagulantes, os encaminhamentos foram os seguintes: ficou acordado que o Secretário da Saúde do estado se reunisse com a CIB, para debater o assunto no âmbito Estadual, e com o Ministério da Saúde, CNS para que haja uma provocação para o CONITEC reavaliar. Cleia comentou que a representante da Associação do AVC, irá apresentar uma pesquisa em maio e depois disso irá reabrir junto ao CONITEC, a solicitação do novo anticoagulante, devido aos valores mais baixos e a maior oferta de laboratórios. Sobre os encaminhamentos referente a assistência farmacêutica, estavam presentes na reunião a Secretária da Saúde do Município e os representantes da farmácia da Secretaria, ficou definido que essa pauta irá para CIB, pois algumas reivindicações já tiveram avanços e o DEAP já conversou com o Conselho da Farmácia e respondeu a eles o mesmo relato que foi apresentado ao CMS, houve evolução na demanda apresentada e o Conselho Municipal de Saúde estará acompanhando e enviando a pauta também ao Conselho Estadual e Nacional, de nada adianta somente os gestores estarem incluídos é preciso incluir o controle social, pois dessa forma espera-se que essa demanda seja resolutive de uma forma mais rápida. Cleia explicou que referente ao informe deliberativo não há abertura para discussão, outro assunto apresentado ao secretário Diogo, foi sobre a maternidade Darcy Vargas, questionado valores, documentações, infraestrutura e também a prestação de contas, entregue ofício do CMS com pedido de informações. O Secretário comentou que já presta contas para o Tribunal de contas e para o Ministério Público, Cleia falou que entende que o secretário já presta conta a esses órgãos, porém é dever da Pres. do Conselho Municipal de Saúde fazer o papel do controle social. **2. Memorando SEI Nº 27938139/2025 - SES.GAB - Considerações da Secretaria Municipal de Saúde acerca da Resolução Nº 100-2025- CMS que dispõe sobre os Relatórios Nº 15/2025 e Nº 16/2025 - CAE - CMS - Visita nas Unidades de Pronto Atendimento (27619163).** Cleia explicou que a resolução que dispõe sobre a gestão de fluxo do pronto atendimento, urgência do funcionamento do autoclave e da contratação de profissionais de pediatria foi assinada pela secretária, Cleia questionou ao pleno se poderia fazer a leitura do documento. Cleia realizou a leitura do documento em anexo 1. A Pres. informou ao pleno que a secretária respeitou a lei 8142, assinou a resolução e que conselho respeita a justificativa, porém não concordou e cobrou melhorias para o atendimento pediátrico nas Unidades. **3. 10º Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina. O objetivo é fortalecer o SUS, promover a troca de experiências entre municípios e ampliar o conhecimento em soluções inovadoras para a gestão da saúde. O evento reunirá gestores e profissionais da saúde para debater desafios e avanços na saúde pública. Será do dia 12 a 14/03/2026 em Chapecó.** Cleia explicou ao pleno que o congresso acontecerá entre os dias 11 ao 13/03/2026, e complementou dizendo que é um momento de aprendizagem para os conselheiros, haverá muitas palestras e experiências exitosas. Perguntou ao pleno se algum conselheiro presente gostaria de comparecer ao evento: Susana Staats, Cleia Aparecida Clemente Giosole e também Márcia da Secretaria executiva demonstraram interesse em participar. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria. **4. Convite do Conselho Estadual para Reunião das Comissões no dia 10/02 e dia 11/02 será reunião do pleno do Conselho em Florianópolis.** Cleia explicou que seria aberta votação para que o Pleno decidisse se a presidente do CMS poderia representar o Conselho Municipal de Saúde de Joinville na reunião. Cléia colocou a proposta em votação, sendo aprovada pela maioria. **1.3 Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva (conforme deliberado sem leitura);** 1. OFÍCIO SEI Nº 27751127/2025 - SES.CMS, Solicitação de Informações Urgentes sobre Equipamento Oncológico Avariado. 2. OFÍCIO SEI Nº 27754608/2025 - HMSJ.DAF, em resposta ao Ofício n. 27751127/2025 - SES.CMS, que solicita informações sobre os serviços de radioterapia do Hospital Municipal São José, servimo-nos do presente expediente para responder os questionamentos solicitados. 3. OFÍCIO SEI Nº 27871823/2025 - SES.NTI, em atenção à manifestação apresentada, informamos que a Secretaria da Saúde já possui processos administrativos em andamento voltados ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica da Atenção Primária, conforme segue: 1. Infraestrutura móvel - Tablets e conectividade de dados encontra-se em andamento processo de aquisição de tablets, contemplando pacote de dados móveis (4G/5G), por meio de modelo de comodato, visando garantir conectividade institucional, atualização tecnológica dos equipamentos e pleno funcionamento dos sistemas utilizados pelas Agentes Comunitárias de Saúde. 2. Infraestrutura fixa - Computadores (desktops) Quanto à infraestrutura fixa, foi realizado levantamento da necessidade de equipamentos por unidade, considerando a quantidade de computadores disponíveis e o número de profissionais que dependem deste recurso. Encontra-se em andamento um processo de aquisição de computadores (desktops) em andamento, com o objetivo de

ampliar o parque de máquinas nas Unidades de Saúde, reduzir o revezamento de equipamentos e garantir melhores condições de trabalho aos profissionais. 4. OFÍCIO SEI Nº 27875822/2025 - SES.CMS, O Conselho Municipal de Saúde vem por meio deste Ofício, solicitar o envio de Fiscalização nº 04060/2025 do Termo para a devida análise do Conselho, visando o pleno conhecimento e a tomada de providências pertinentes. 5. OFÍCIO SEI Nº 27928159/2025 - SES.UCP.ACP, aprovação e resolução do Conselho Municipal de Saúde - Habilitação do Banco de Olhos de Joinville em Transplante de Córnea/Esclera. 6. OFÍCIO SEI Nº 27966019/2026 - SES.CMS, a Mesa Diretora do CMS conforme Resolução SEI Nº 1087097/2017-SES.CMS, encaminha os documentos 27928159 e 27928053 sobre Aprovação e Resolução do Conselho Municipal de Saúde - Habilitação do Banco de Olhos de Joinville em Transplante de Córnea/Esclera para análise e parecer. 7. Ofício SEI Nº 27938200/2025 - SES.NAD, em retorno ao Ofício SEI 27682266 do Conselho Municipal de Saúde que trata do Atendimento em Oncologia para pacientes com idade entre 15 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, a Secretaria da Saúde de Joinville informa que esta pauta foi inserida na última reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR) realizada em dezembro de 2025. No encontro, foi identificado que há uma Resolução do ano de 2020 sobre a temática. Sendo assim, como encaminhamento, ficou sugerida a inserção desta pauta em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) para a revisão da referida Resolução. 8. Ofício SEI Nº 27829562/2025 - SES.URE, e em atenção ao Ofício nº 27687379 que solicita informações detalhadas sobre a demanda reprimida (fila de espera) referente aos seguintes serviços, desagregadas por Unidade de Saúde: Para cada item listado abaixo, solicitamos a apresentação dos seguintes dados: Quantidade total de usuários na fila de espera. Faixa etária dos usuários e tempo médio de espera (em dias/meses). A solicitação abrange a demanda reprimida para: Fisioterapia: serviços credenciados. Exames Laboratoriais: Em laboratórios credenciados e laboratório municipal. Atendimento com Equipe Multiprofissional: Psicologia, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia (quando realizada na própria unidade) e Educador Físico, a SMS informamos que não há fila de espera para atendimento em fisioterapia (no ofício detalhes sobre a informação da SMS). 8.1 Ofício SEI Nº 27870515/2025 - SES.UFL, em atenção ao Ofício SEI nº [27687379](#), encaminhado por este Conselho, por meio do qual são solicitadas informações referentes à demanda reprimida (fila de espera) de exames laboratoriais, desagregadas por Unidade de Saúde, apresentamos os esclarecimentos que competem a esta Gerência (no ofício detalhes sobre a informação da SMS). 8.2 Ofício SEI Nº 27937964/2025 - SES.GAB, em atenção ao pedido de informações, e compreendendo a relevância do controle social para o fortalecimento do SUS em nosso município, apresentamos os seguintes esclarecimentos sobre o panorama atual e as ações estratégicas em curso para a qualificação e ampliação da oferta (no ofício detalhes sobre a informação da SMS). 9. Informação SEI Nº 28071260/2026 - SES.UME.CAF, Encaminhamento de relatórios de disponibilidade de medicamentos e insumos conforme Ofício 27896305/2025 - Exercício 2026. 10. Memorando SEI Nº 28092155/2026 - HMSJ.SUP.FAR, em resposta ao Ofício n. 27895684/2026 - SES.CMS, encaminhamos abaixo a listagem prévia de medicamentos em falta no Hospital Municipal São José. **1.4** Aprovação da ata 377ª (trecentésima septuagésima sétima) assembleia geral ordinária do dia 15/12/25. Cleia abriu para votação, foi aprovado pela maioria. **2 - ORDEM DO DIA. 2.1. Apresentação "Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas.** Diretora Maria Cristina realizou a apresentação conforme anexo 02. Cleia abriu para questionamentos do pleno. Conselheira questionou: Se o método wolbachia trabalha com mosquito macho e com a fêmea? Qual o inseticida que o projeto utiliza? visto que a comunidade tem contato direto com esse produto. Conselheiro parabenizou a todos pela iniciativa. E questionou que devido ao grande número de wolbitos soltos ocorrerá o acasalamento de forma adequada, e se terá alguma evidência capaz de comprovar cientificamente se realmente aconteceu a propagação do mosquito. Em resposta, os inseticidas utilizados são o fludora para o uso intradomiciliar e para uso externo é o Cielo, todos são padronizados pelo Ministério da Saúde e são inertes ao ser humano, porém alguns cuidados devem ser tomados como não ter contato direto, abrir as janelas, etc. Os wolbitos são um método científico, ao analisar essas larvas de 89% a 90% já são filhotes wolbitos soltos pelo município ou seja, eles não transmitem a dengue. Em estudos futuros existirão dados mais completos sobre a forma que esse mosquito interage com outros mosquitos e com o ambiente, porém os resultados preliminares já são muito bons e a expectativa é de prosseguir com a expansão do projeto para outros bairros. Outro conselheiro questionou de que modo os wolbitos se proliferam. A porta-voz respondeu que eles se proliferam em água parada e limpa e explicou que as ações de remoções dessas condições continuam porque não se sabe qual mosquito vai escolher se reproduzir ali. Um conselheiro questionou como é feito os casos de notificação da doença, e se está correto somente os 7 casos diagnosticados. Explicou que a notificação de algum caso suspeito é obrigação de todo profissional de saúde informar a vigilância epidemiológica, essa informação se dá via prontuário ou pela notificação ativa, os casos estão baixos devido a esse projeto, a vacina, e também a quantidades de pessoas que já tiveram dengue. **2.2 Apresentação do projeto "Educação sanitária continuada para prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti* em universo interativo" Univille.** A sra Teresa realizou a apresentação conforme anexo 03. Cleia abriu para questionamentos do pleno. Não houve. **2.3 Apresentação Roda de Conversa - SUS.** Cleia realizou a apresentação conforme anexo 04. Cleia abriu para questionamentos do pleno. Conselheira parabenizou Cleia pela iniciativa do projeto. Um conselheiro comentou a ausência dos logos do SUS e do Conselho Municipal da Saúde de Joinville. Cleia comentou que irá acrescentar na apresentação os logos do SUS e do CMS, e solicitou a secretaria executiva para que faça essa tarefa. Cleia abriu a votação para verificar se o pleno concordava com o projeto, que foi aprovado pela maioria. **2.4 Apresentação do Descritivo do impacto financeiro da Reforma Administrativa, e Apresentação das coordenações, Gerências e Diretorias.** A secretária Daniela realizou a apresentação conforme anexo 05. Cleia abriu para questionamentos do pleno. Um conselheiro parabenizou a Secretária pela boa vontade de mostrar o detalhamento do organograma e impacto financeiro ao pleno, mas questionou se já existe protocolos diante desses cronogramas e evidenciou que quando esses protocolos estiverem prontos que sejam apresentados ao Conselho que possa ser estudados pelos conselheiros, e enfatizou que o foco da Secretaria deve ser na promoção e prevenção da saúde do cidadão e não na doença em si, também deve-se trabalhar em conjunto com transparência e agilidade e por último indagou se existe atualmente na SES

subposição de função de Gerentes, Diretores, Supervisores e Coordenadores, ou seja o profissional teria mais funções ou teria somente como uma única função aquela descrita na atribuição de cada cargo de chefia. Conselheiro questionou se o formato escolhido para desenvolver esse novo organograma foi baseado em outros formatos de sucesso usados em outras regiões ou foram meramente questões técnicas que foram levadas em consideração. Secretária falou que a medida que a Secretaria avance com planejamento estratégico e com os trabalhos, a intenção é que seja apresentado ao CMS, sobre o desenvolvimento do organograma foi um misto de avaliação técnica levando em consideração a estrutura do SUS e financiamento e também foi baseado em municípios com o mesmo porte de Joinville que tiveram avanços significativos e os pontos fracos serão aperfeiçoados com o tempo e com a análise dos resultados. Sobre a dúvida do conselheiro, ela respondeu que depende do tipo de concurso e da atividade executada pelo profissional, ela explicou que mesmo que um profissional seja servidor efetivo isso não impede de assumir comissionado, durante esse período a vaga como servidor efetivo continua disponível no órgão até o seu retorno ao trabalho, o que não é proibido para alguns cargos é mais de uma jornada de trabalho em outro órgão público, o que é diferente de sobreposição de horário, o que também se diferencia do tipo de vínculo exercido. Uma conselheira questionou qual o impacto financeiro em reais do percentual de 0,93%. Secretária respondeu que representa R\$ 331.561.000,00 por mês aos cofres da SES. Continua a conselheira questionando sobre a Diretoria de Gestão Jurídica e Organizacional: A função dessa diretoria é ajudar nos processos dos contratos e convênios no âmbito jurídico? Ou seria somente a questão dos processos judiciais e extrajudiciais? A Secretária respondeu que a diretoria jurídica da SES não é da PGM, quem faz todo o desenho jurídico continua sendo a procuradoria, esse espaço dá suporte técnico jurídico desenvolvido na procuradoria. A tese jurídica, defesa, a construção desses processos, o parecer dos convênios, contratos e processos licitatórios são feitos por quem é da área do direito que é o procurador. Na Diretoria de Gestão Jurídica e Organizacional os servidores são formados em direito porque é uma atividade que necessita a compreensão da linguagem jurídica, desta diretoria trabalha-se com análise de processos administrativos, demanda de MP que envolve os processos da SES e também está vinculado a auditoria. Cleia colocou em votação acréscimo de 15 minutos para finalizar esse assunto e foi aprovado pela maioria com uma abstenção, e informou que terá uma Assembleia Geral Extraordinária para finalizar a pauta que ficou pendente e também a adição de mais alguns itens. Cleia questionou se o coordenador tem uma equipe de apoio ou se existe somente o coordenador e o gerente na equipe. Outra dúvida é sobre a diretoria técnica, existe uma coordenadora técnica que exerce a função de coordenadora técnica em um hospital, ela é médica plantonista e médica reguladora, Cleia questionou qual a carga horária do cargo da Diretora Técnica, existe um padrão por ser cargo comissionado, devido ao grande número de funções como se consegue dispensar cada horário. Qual a carga horária do coordenador? Todos os diretores e coordenadores têm um planejamento de trabalho?, principalmente quando se fala em Vilas da Saúde que tem coordenador mas não tem Gerente. Isso é importante para deixar claro qual a justificativa para a existência da supervisão de gabinete e da supervisão da recepção. Cada Supervisão tem mais funcionários para supervisionar? Secretária respondeu sobre o setor jurídico no qual possui estagiários e tem equipe de apoio devido a demanda de processos vindos da procuradoria e administrativos. Todas as coordenações e supervisões citadas têm equipes vinculadas a elas. Referente aos horários dos diretores, os cargos em comissão tem dedicação exclusiva e integral, porém não é viável uma dedicação integral 24hs, por isso o descritivo do estatuto já foi discutido e analisado e nesse ponto teve mudanças, e comentou que existe uma carga horária obrigatória a ser cumprida pelo servidor podendo ter flexibilidade, explicou que eles não trabalham com compensação e nem em regime de hora extra. Quando for requisitado deve estar disponível, sem remuneração de sobreaviso, hora extra ou compensação de horário. Sobre a direção técnica, a diretora exerce uma função gratificada, e possui uma empresa administrativa que presta serviço para iniciativa privada em horário que não se sobrepõe às necessidades da Secretaria, fora da Secretaria ela não exerce a função de Médica assistencial, tem uma função de regulação, ela é uma nefrologista que cuida de casos específicos que estão presentes na fila de nefrologia em teletrabalho regulado por portaria, com apresentação mensal dos atendimentos realizados e dos resultados obtidos, durante três dias na semana ela trabalha das 18:00 às 22:00, é dado a possibilidade de realizar a carga horária durante esse período. A secretária explicou que a doutora por mais que seja concursada como médica plantonista, atualmente ela ocupa uma função gratificada, por isso não acontece o acúmulo de dois cargos, pois ela não exerce a função de médica plantonista. A presidente Cleia agradeceu a presença de todos e orientou que as demais dúvidas sejam repassadas por e-mail e será feitos os encaminhamentos e encerrou a Trecentésima septuagésima oitava Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville às vinte horas e quarenta e cinco minutos, da qual eu, Karina de Souza, lavrei a presente ata que vai assinada pelos conselheiros presentes, através do Sistema Eletrônico de Informação - SEI. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Gabriela Neves Buch, Vinicius Barrea, Cristina Lúcia Beninca Kolatzki, Rafael Seiz Palm, Newton Cesar Tonato, Rafaela Sierth, Sandra Luft Paladino, Christine Bohm da Costa, Helen Aparecida Schuch Raiser, Maria Carolina de Goes Ulrich, Marilei Ferreira, Claudineia Moreira, Ricardo Pereira Rodrigues, Simone Paredes Rodrigues, Viviane Czarnobay, Ricardo Chiste Constazi, Sandra Suzane Kamphorst Whelm, Martha M. Vieira de Salles Abreu Artilheiro, Sandra Lúcia Vitorino, Fernanda Defavari, Maycon Truppel Machado, Cleia Clemente Giosole, Heloisa Bade, Rosa Rosilene de Oliveira, Milton Américo dos Santos, Quelén Beatriz Crizel Manske, Susana Staats, Sônia Izidoro Antunes Cidral, Luiz de Bitencourt, Reinaldo Pschaeldt Gonçalves, Francisca Do Nascimento, Juscelino Pio De Araujo, Hamilton Vieira, Bárbara Ponejaleski, João Julio de Assis Pereira, Luiz Vinicio Zanca, Osmar Lopes, Rogério Hardt, Dionísio Tonatto e Fernando Fissmer.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Paredes Rodrigues, Usuário Externo**, em 24/02/2026, às 17:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Cleia Aparecida Clemente Giosole, Usuário**



Externo, em 24/02/2026, às 18:06, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth, Usuário Externo**, em 24/02/2026, às 18:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Lucia Vitorino, Usuário Externo**, em 24/02/2026, às 19:29, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Lucia Beninca Kolatzki, Usuário Externo**, em 25/02/2026, às 09:57, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Vinicio Zanca, Usuário Externo**, em 25/02/2026, às 10:06, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Czarnobay, Usuário Externo**, em 26/02/2026, às 07:17, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Milton Américo dos Santos, Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 11:08, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Juscelino Pio de Araujo, Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 14:02, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Reinaldo Pschaeidt Goncalves, Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 14:53, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Bade, Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 18:40, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Hardt, Usuário Externo**, em 28/02/2026, às 15:18, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Chiste Costanzi, Usuário Externo**, em 02/03/2026, às 13:07, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Rosilene de Oliveira Quintino, Usuário Externo**, em 04/03/2026, às 14:13, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maycon Truppel Machado, Usuário Externo**, em 09/03/2026, às 00:24, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Carolina de Goes Ulrich, Usuário Externo**, em 12/03/2026, às 16:08, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Osmar Lopes, Usuário Externo**, em 12/03/2026, às 21:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Susana Staats, Usuário Externo**, em 13/03/2026, às 21:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Moreira, Usuário Externo**, em 17/03/2026, às 12:42, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Luft Paladino, Usuário Externo**, em 20/03/2026, às 07:45, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Barrea, Gerente**, em 23/03/2026, às 13:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **28545028** e o código CRC **3F16EDFA**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.074756-0

28545028v2

**MEMORANDO SEI Nº 27938139/2025 - SES.GAB**

Joinville, 19 de dezembro de 2025.

Ao Conselho Municipal de Saúde - SES.CMS

À Presidente Cléia Aparecida Clemente Gisole

Assunto: Considerações da Secretaria Municipal de Saúde acerca da RESOLUÇÃO Nº 100-2025- CMS que Dispõe sobre os Relatórios Nº 15/2025 e Nº 16/2025 - CAE - CMS - Visita nas Unidades de Pronto Atendimento (27619163)

Cumprimentando- os cordialmente, em atenção a recomendação na redação da **RESOLUÇÃO Nº 100-2025- CMS que Dispõe sobre os Relatórios Nº 15/2025 e Nº 16/2025 - CAE - CMS - Visita nas Unidades de Pronto Atendimento (27619163):**

3. Contratação de Profissionais de Pediatria:

- o Que a SMS informe quais ações e estratégias estão sendo implementadas para a contratação de profissionais especializados (Pediatras) e a consequente melhoria dos atendimentos de Pediatria.

Assim, a Secretária Municipal de Saúde, em cumprimento ao que determina o Parágrafo 2º do Artigo 1º da Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, assina a presente Resolução do Conselho e a encaminha para que no prazo, instituído na legislação vigente, esta seja devidamente Homologada e Publicada.

A Secretaria Municipal de Saúde manifesta que, a dificuldade de contratação de pediatras é um fenômeno nacional, amplamente documentado em estudos demográficos e por entidades representativas. Destacamos:

– Demografia Médica no Brasil – CFM/USP

a) As edições de 2020, 2023 e 2024 apontam queda relativa na escolha da Pediatria como especialidade, diante do aumento da demanda assistencial.

b) Evidenciam que pediatras têm preferência por atividades ambulatoriais eletivas, com menor adesão aos plantões de urgência.

c) Apontam elevada taxa de feminização na especialidade, associada a modelos de trabalho mais flexíveis e jornadas reduzidas.

Referência: Demografia Médica no Brasil 2023/2024 – CFM / USP / FMUSP; Scheffer et al.

– Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e CFM

- a) A maior parte dos pediatras atua em consultórios, serviços privados, hospitais materno-infantis e ambulatorios eletivos.
- b) Há baixa adesão a plantões noturnos e de urgência, especialmente em serviços públicos.

– COSEMS/SC e CIB/SC

Relatórios e discussões recentes apontam que a maioria dos municípios catarinenses enfrenta grande dificuldade de contratação e fixação de pediatras para UPAs e serviços de urgência. O principal motivo é a preferência dos profissionais por atividades ambulatoriais e horários comerciais, reduzindo a disponibilidade para plantões do SUS.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça seu compromisso com a qualidade e continuidade do cuidado pediátrico. Contudo, diante das dificuldades mercadológicas citadas, e conforme estabelecido na Portaria MS nº 2.048/2002, na Portaria MS nº 10/2017 (UPA 24h) e nas diretrizes da SOBRAMU, não há exigência normativa de que o atendimento de crianças em unidades de pronto atendimento seja realizado exclusivamente por pediatras.

A legislação nacional estabelece que o atendimento de urgência pode ser executado por médicos generalistas ou emergencistas capacitados, desde que respaldados por protocolos clínicos — prática amplamente adotada nas UPAs brasileiras.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Aparecida Gregorio F Cavalcante, Secretário (a)**, em 19/12/2025, às 18:29, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **27938139** e o código CRC **F273F29C**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

25.0.312429-6

27938139v13

Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



MISSÃO

“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES

- Orgulho e Paixão
- Transparência
- Empatia e Cuidado
- Eficiência e Inovação
- Sustentabilidade e Governança



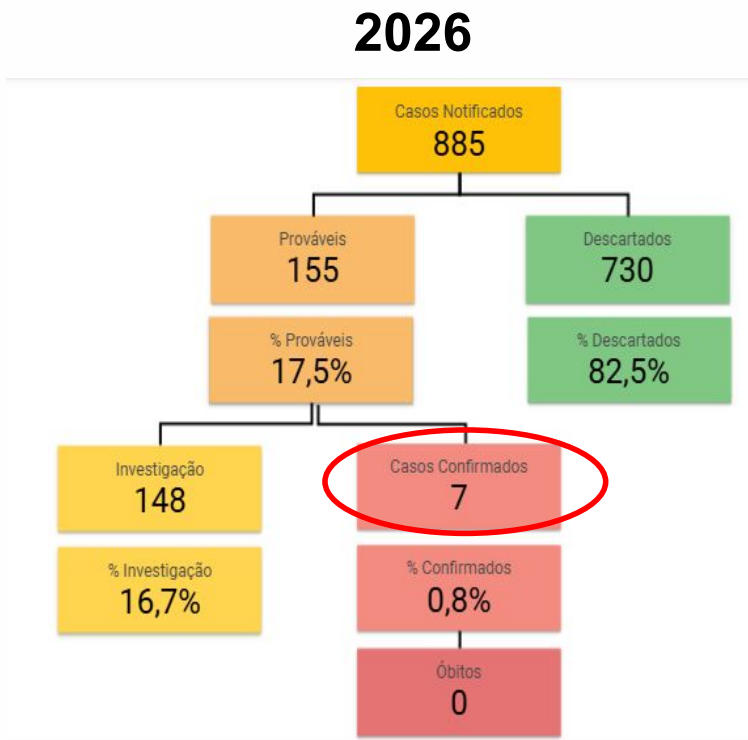
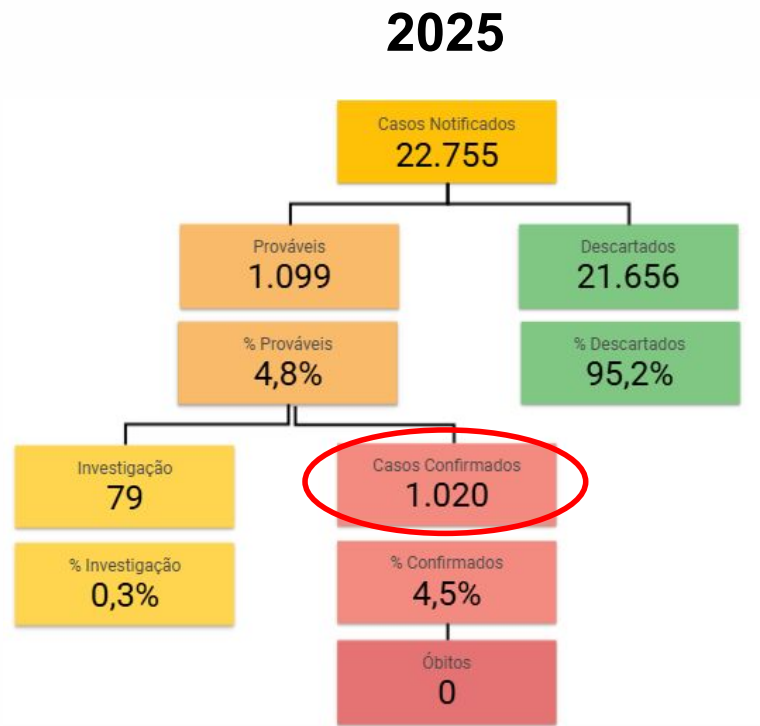
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





Evolução Epidemiológica dos Casos de Arboviroses



***2025 e 2026: não temos casos confirmados de Chikungunya e Zika Vírus.**
***2024: 5 casos de Chikungunya confirmados e 0 de Zika Vírus.**

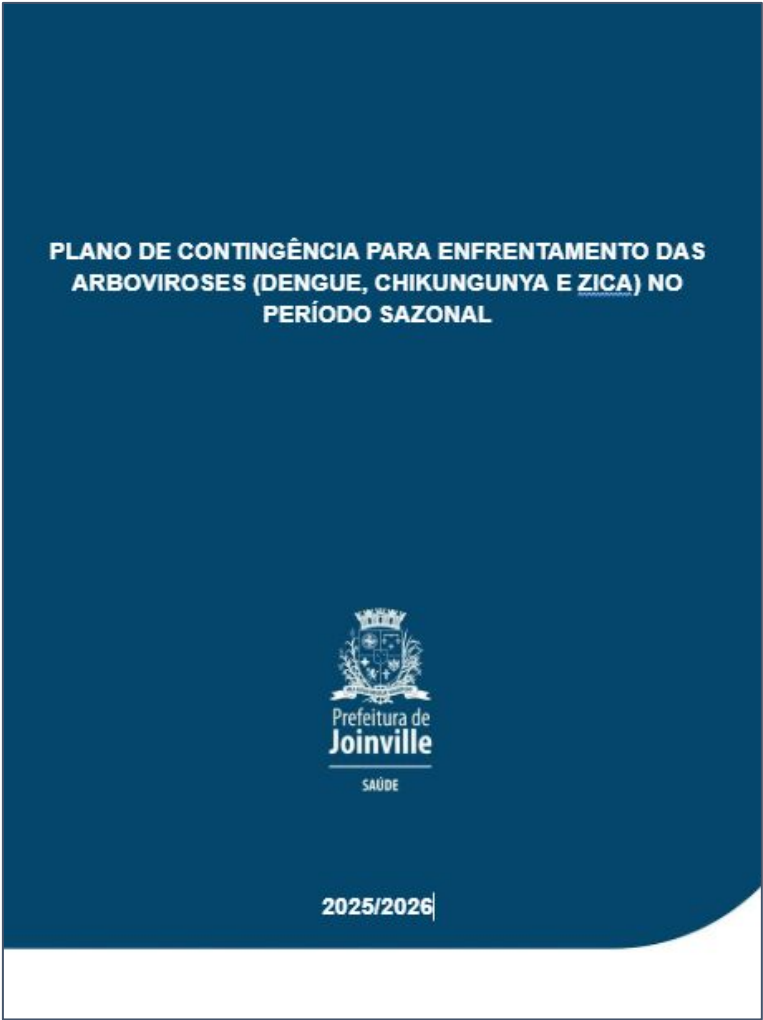
Dados: Painel Looker,atualizado 26/01/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Plano de Contingência Arboviroses



NÍVEL DE ATENÇÃO PLANO DE CONTINGÊNCIA
Nível de Normalidade
Nível 1: Mobilização
Nível 2: Alerta
Nível 3 : Situação de Emergência
Nível 4: Crise



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Monitoramento Unidade de Saúde Digital



Monitora Dengue

Monitoramento de Usuários com **suspeita** ou confirmados com Dengue B e pós internação Hospitalar.

Usuários Monitorados em 2026: **30**

Ativos: **4**



Dados: Planilha Monitora Dengue, atualizado 26/01/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Hemoglobinômetro em Joinville

23 Unidades de hemoglobinômetro

Unidades de Urgência e Emergência:

- Unidade de Pronto Atendimento Leste, Sul e Norte

Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs):

- Aventureiro II; Bakhita; Brasília; Boehmerwaldt; Comasa; Costa e Silva; Cubatão; Dom Gregório; Fátima; Floresta; Glória; Itaum; Jardim Paraíso; Jardim Edilene; Jarivatuba; João Costa; Nova Pirabeiraba; Saguacú; Ulysses Guimarães e Vila Nova.

Total de testes realizados no Município (geral) até 26/01/2026 desde a implantação: **952**



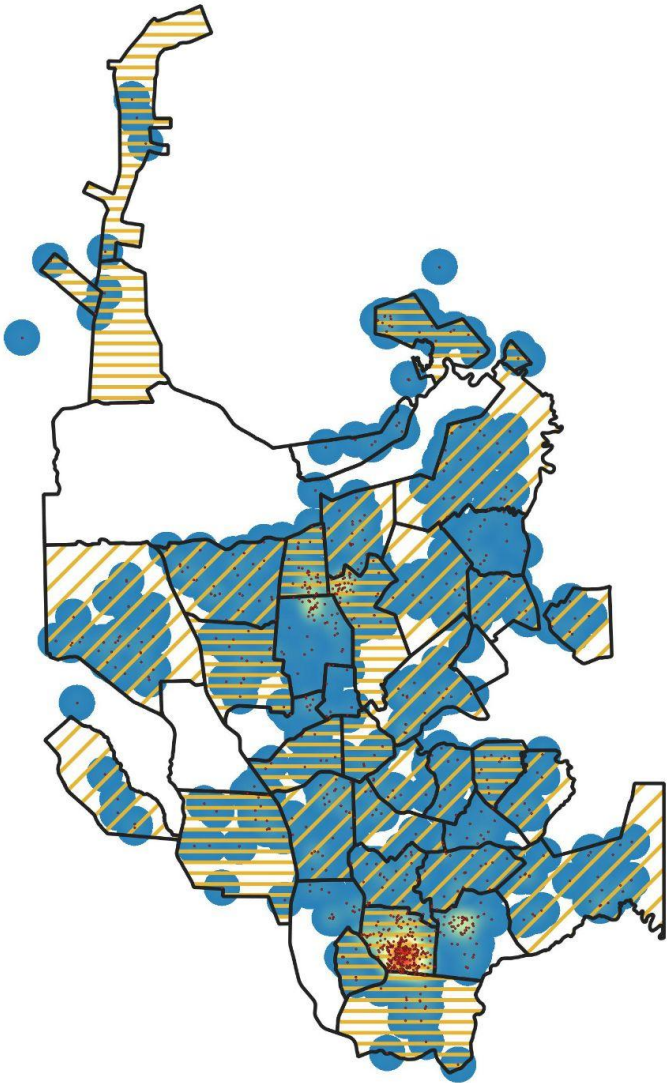
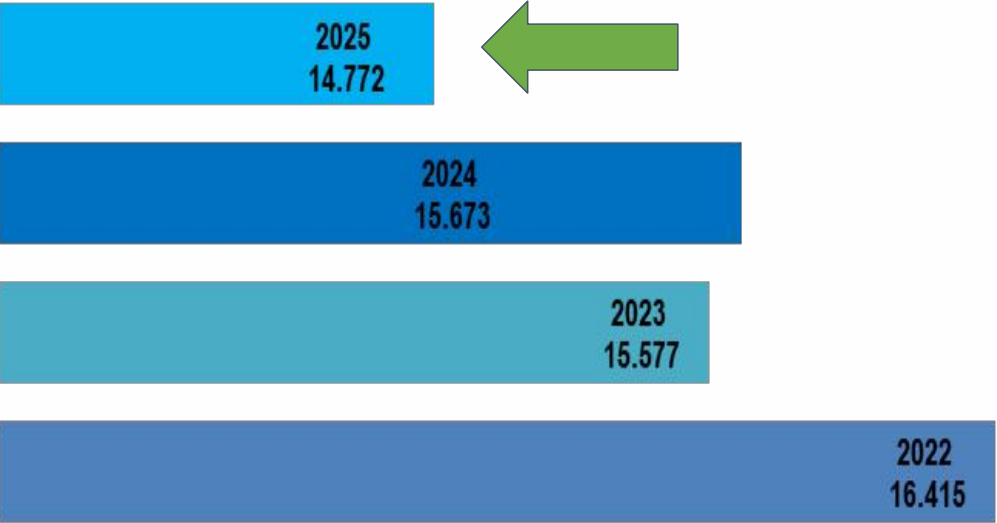
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Dados Entomológicos

Focos por Ano



Projeto Wolbachia Joinville
Epistas em implantação
X
Kernel Casos confir. de Dengue

Dengue confir. SINAN 2025
Bairros
Projeto_Wolbachia
1 - 2024/2025
2 - 2025/2026
Heatmap
Banda 1 (Gray)
72,443543
0

Autor: Eng. Saulo V. Rocha
Data: 20/01/2026
Dados:
SIMGEO / SINAN
0 2,5 5 km

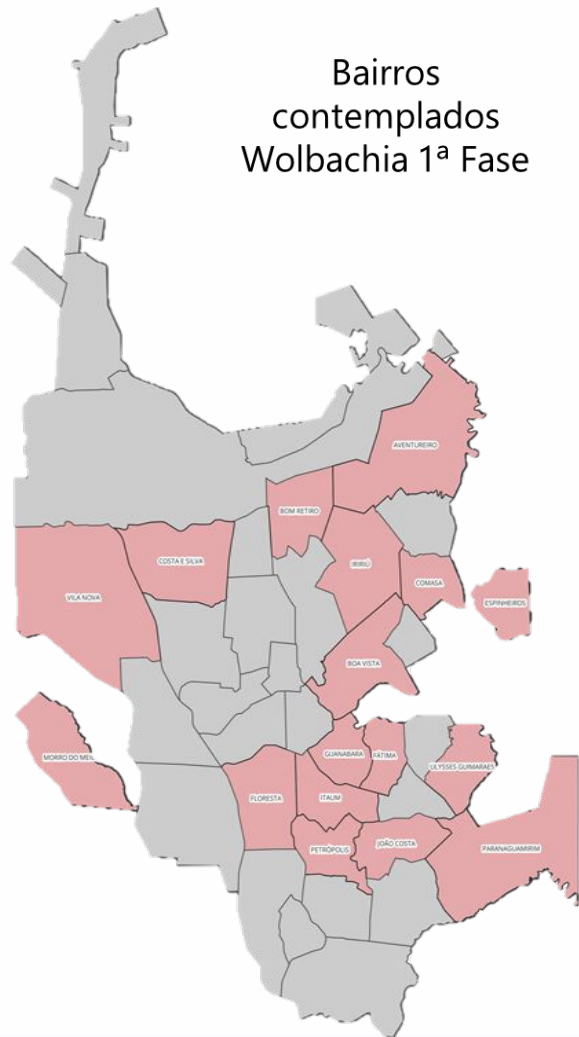


Prefeitura de
Joinville

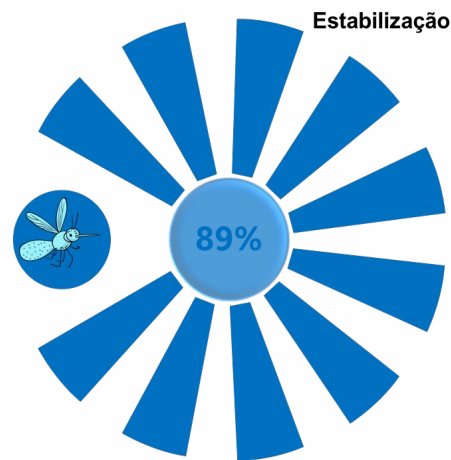
SAÚDE

Método Wolbachia

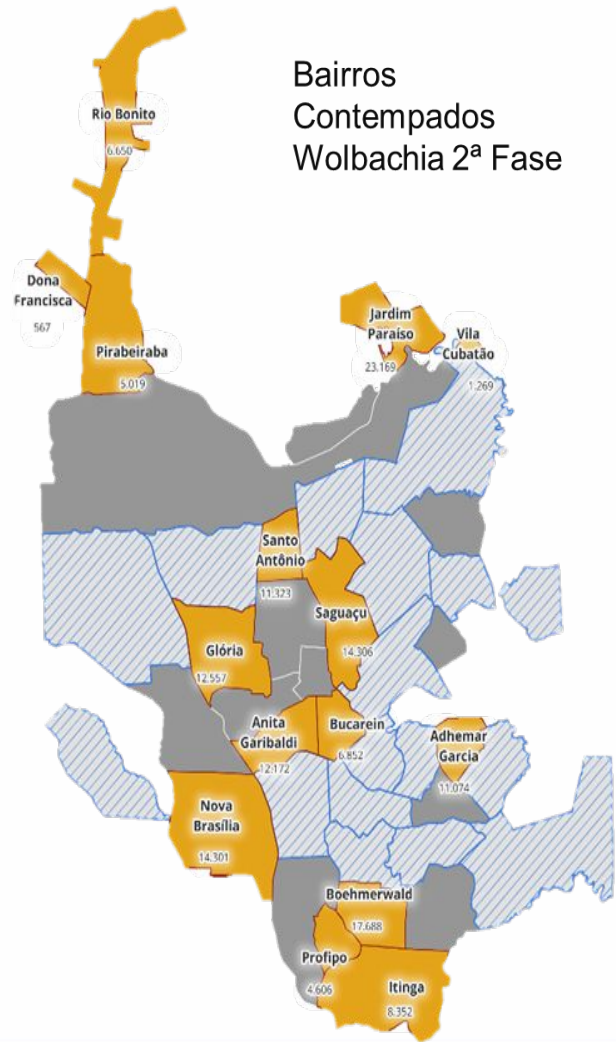
Bairros contemplados Wolbachia 1ª Fase



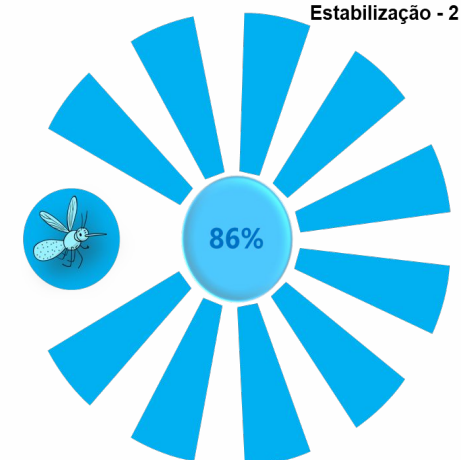
- 1ª Fase**
- 17 Bairros contemplados
 - Pop. ~ 360.000 (60%)
 - 89% aceitação



Bairros Contempados Wolbachia 2ª Fase



- 2ª Fase**
- 15 Bairros contemplados
 - Pop. ~ 150.000 (24,5%)
 - 90% aceitação





Acompanhamento das Ações Comunitárias de Prevenção

Depósitos Eliminados 94 toneladas

Rio Bonito - 28/02/25	3,26
Boehmerwald - 28/03/25	5,70
Santa Catarina - 25/04/25	3,80
Parque Guarani - 16/05/25	6,08
Cemitérios (19 a 26/05/25)	7,00
Glória - 27/06/25	2,38
Nova Brasília - 25/07/25	15,00
Jarivatuba - 29/08/25	10,00
Jardim Iriñú - 26/09/25	22,00
Saguaçu & Santo Antônio - 24/10/25	5,00
Cemitérios (10 a 14/11/25)	3,00
Adhemar Garcia - 28/11/25	5,00
Jardim Sofia - 12/12/25	5,00

Ações de Ordem Pública

11 - Participações
176 - Imóveis críticos visitados,
multados e notificados



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Integração entre Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde e Setor Ambiental

Fiscal Sanitarista Dedicado 2025

1.116 vistorias denúncias

358 - Autos de Intimação

343 - Autos de Infração



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Vigilância Entomológica



Aplicação de Adulticidas, Fludora (perifocal) e UBV (fumacê)

Integração entre Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde e Setor Ambiental



Ações conjuntas oportunas de Vigilância Ambiental e Epidemiológica no Bairro Boehmerwald **bloquearam o aumento de DENV 3 na região.**



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Capacitação dos Profissionais Arboviroses e Plano de Contingência 2026



Realizadas nos dias 04, 05, 12, e 13 de novembro de 2025.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Ações Comunitárias de Prevenção nas Escolas



Detetives da Dengue “10 Minutos Contra a Dengue”



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Ações Comunitárias de Prevenção



Stand de educação em zoonoses “10 Minutos Contra a Dengue”



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Ações Comunitárias de Prevenção

Prefeito Adriano Silva e a vice-prefeita Rejane Gambin, acompanhando visita de uma Agente de Combate a Endemias - ACE, em Ação Multissetorial no bairro Bom Retiro.

Visitas 2024
747.025

Visitas 2025
823.335



*240.179 imóveis área urbana



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Coorte - Adolescentes 10 a 16 anos - Takeda

D1: 63,5%

D2: 37,5%



Perspectiva 2026 - Butantan - Dose Única

- Fevereiro - Vacinação de profissionais de saúde (ACE, ACS, APS...)
- 2º Semestre - vacinação escalonada a partir da disponibilidade de doses (59 -55 anos; 54 - 50 anos...)





Engajamento da população e o Conselho de Saúde



UNA-SUS 15 ANOS

UNA-SUS CURSOS

Sobre os cursos

Cursos

Programas modulares

Matrículas ativas

Certificados e histórico

Plataforma AROUCA

Qualificação

Participação da Sociedade Civil Organizada na Preparação e Resposta às Emergências de Saúde Pública

Fundação Oswaldo Cruz - Brasília

Participação da Sociedade Civil Organizada na Preparação e Resposta às Emergências de Saúde Pública

Carga horária: 45 horas

Público-alvo:
Lideranças e representações de organizações da sociedade civil; Representantes dos organismos de controle social do SUS (conselhos municipais, estaduais e nacional de saúde); Gestores do SUS em todas as Unidades da Federação.

Formato: Ensino a Distância

Nível: Outros

Modalidade: Qualificação

Qualificar lideranças/representantes da sociedade civil, de organismos de controle social e gestores do SUS no planejamento de ações de prevenção, preparação, resposta e recuperação relacionadas às emergências de saúde pública.

Ofertas

☐ Mostrar as ofertas encerradas

2025A

50.000 Vagas

detalhes da oferta

Matricule-se até 11/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Maria Cristina Willemann
Diretora de Vigilâncias

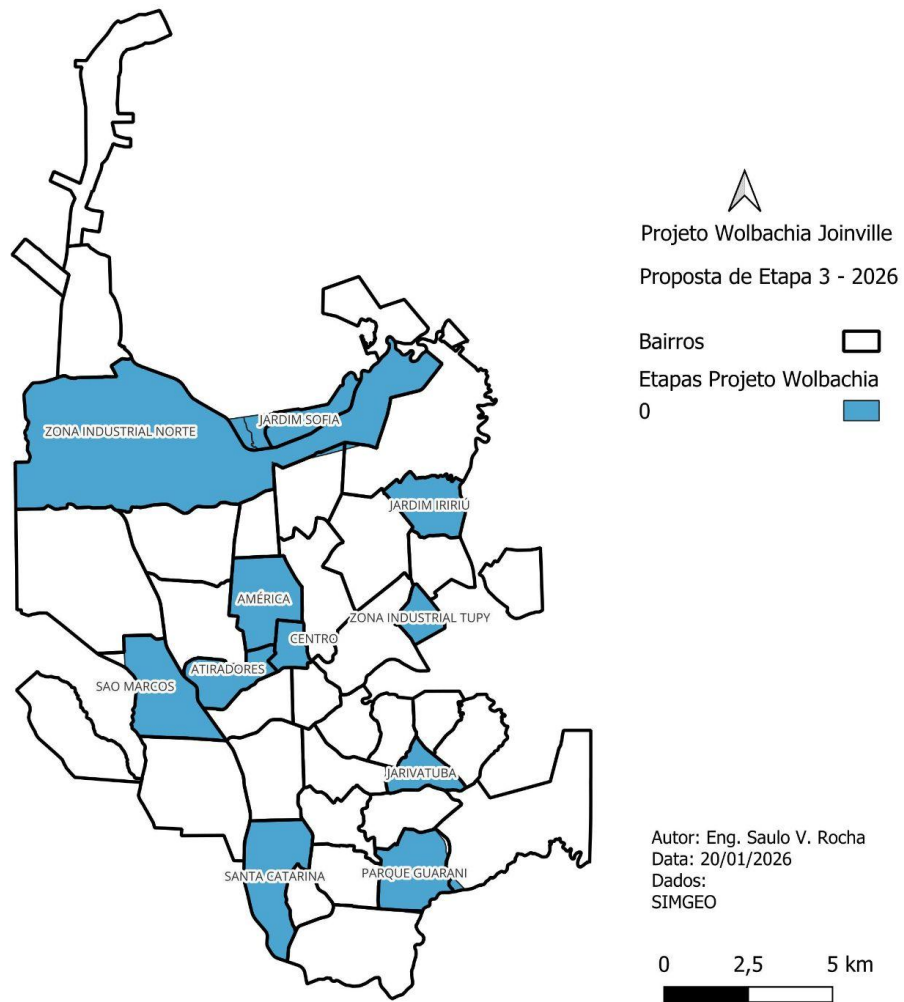
Secretaria da Saúde - SES



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

Etapa 3





PROJETO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA CONTINUADA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DO MOSQUITO *Aedes Aegypti* EM UNIVERSO INTERATIVO



EDITAL CP 37/2024 – FAPESC



O PROJETO

O projeto desenvolve ações de educação sanitária continuada voltadas à prevenção e ao controle do mosquito *Aedes aegypti*, em um universo interativo. Por meio de metodologias participativas e tecnologias educativas, integra ações presenciais, com foco na conscientização comunitária e no fortalecimento das estratégias de controle do vetor.

O DESAFIO

A dengue segue como um importante desafio da saúde pública no Brasil.

Apesar das estratégias do Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), o enfrentamento do *Aedes aegypti* exige, além das ações de vigilância, **educação sanitária continuada** para conscientizar e fortalecer a participação da população na prevenção.

O OBJETIVO

Promover a conscientização da população do norte de Santa Catarina sobre a prevenção das doenças transmitidas e controle do mosquito *Aedes aegypti*, utilizando educação sanitária continuada por meio de um ambiente interativo.

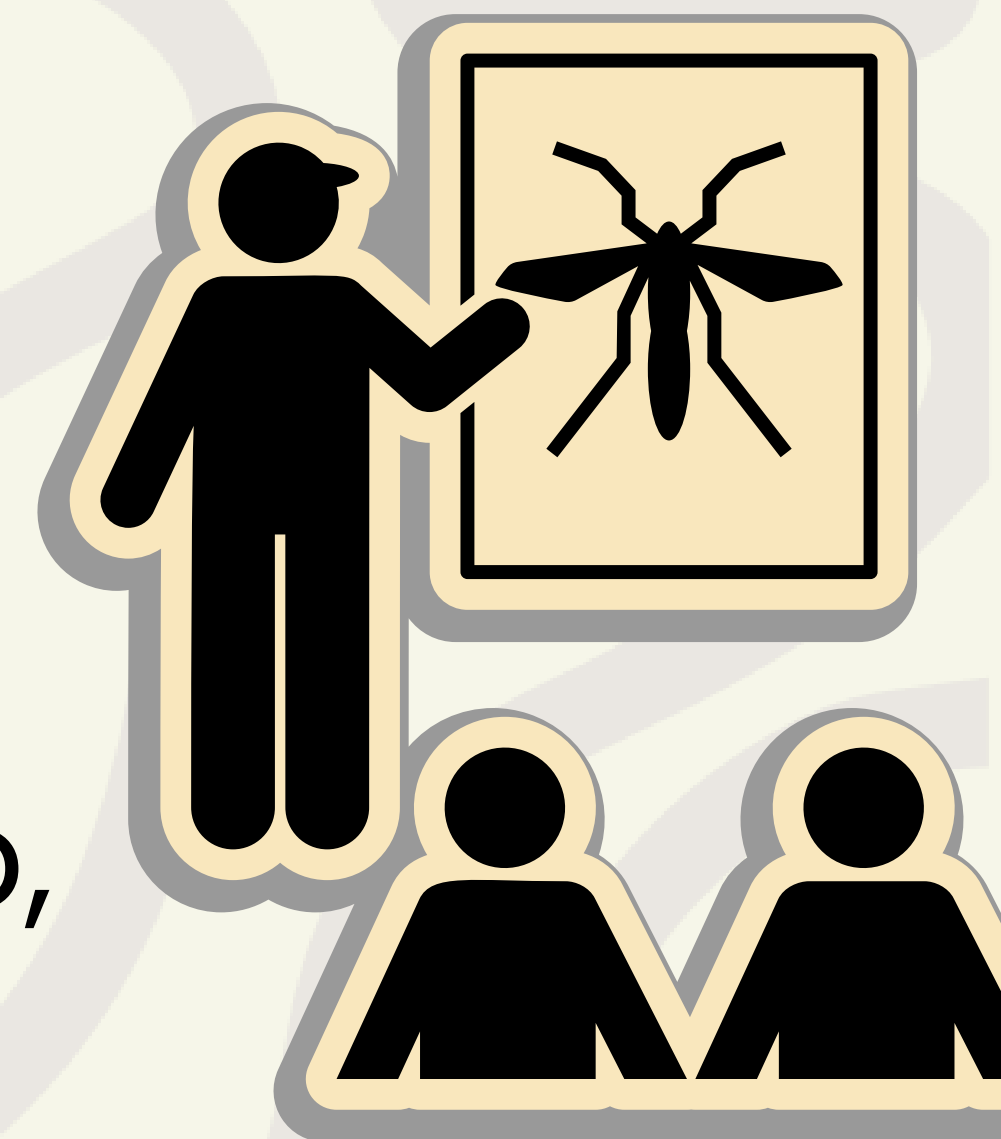
POR QUE EDUCAÇÃO SANITÁRIA CONTINUADA

- Ações pontuais não garantem mudança de comportamento;
- Educação continuada fortalece a prevenção a médio e longo prazo;
- Complementa e potencializa as ações da vigilância em saúde.



PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO

- Atendimento à comunidade escolar e ao público em geral em ambiente interativo;
- Criação de materiais multimídia educativos;
- Desenvolvimento de conteúdos educativos sobre o mosquito e as arboviroses;
- Ações na comunidade (realização de palestras e oficinas educativas para diferentes públicos).
- Produção e divulgação de conhecimento científico, a partir das experiências e resultados do projeto;





Ambiente Interativo

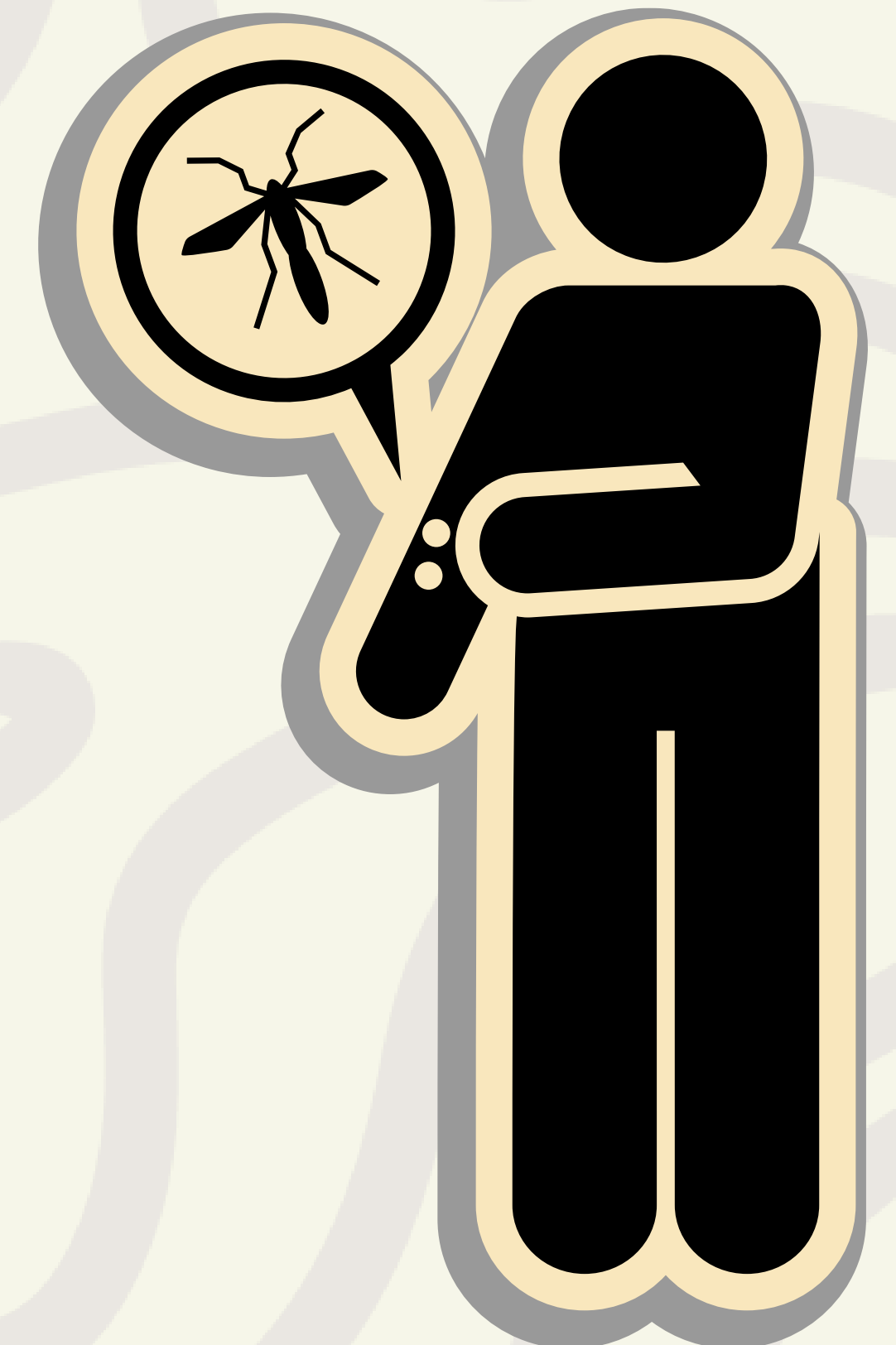


AMBIENTE INTERATIVO

Integra ciência, tecnologia e experiências práticas, proporcionando ao público um aprendizado dinâmico e envolvente.

Espaço organizado em módulos:

- Biologia do mosquito
- Transmissão dos vírus
- Doenças e sintomas
- Inovações no controle do vetor
- Medidas práticas de prevenção







Materiais Multimídia



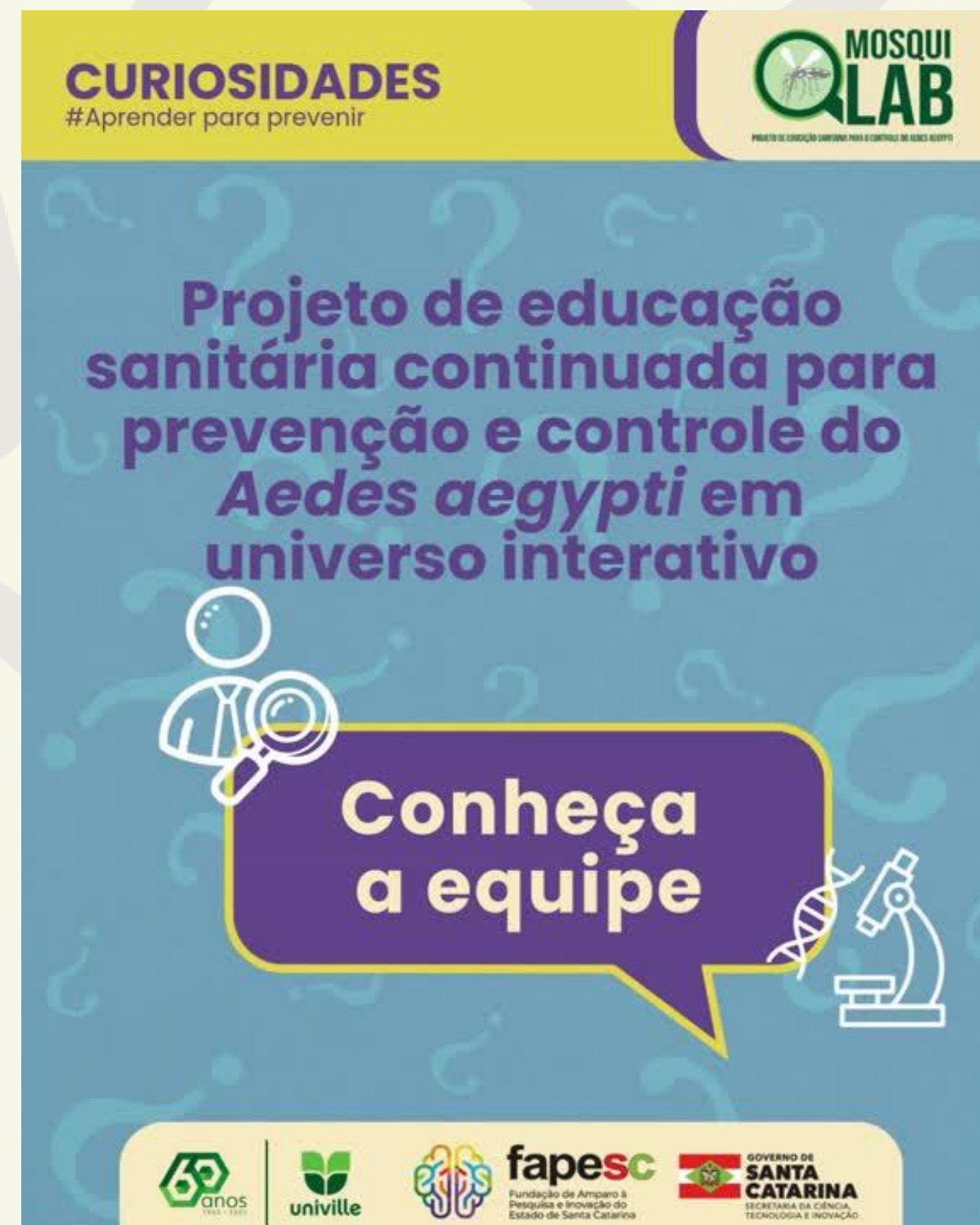
EDUCOMUNICAÇÃO

- É uma estratégia educativa utilizada para informar, conscientizar e mobilizar a população sobre a prevenção do *Aedes aegypti*.



CURIOSIDADES

- Apresenta curiosidades e informações educativas sobre o *Aedes aegypti*, além de informações sobre o projeto.





Conteúdos Educativos



JOGOS INTERATIVOS

Foram desenvolvidos 2 jogos sendo eles: **Fato ou Fake** e o **jogo da memória**



JOGO FATO OU FAKE

Apresenta afirmações sobre dengue para que o participante identifique o que é verdadeiro ou falso



MOSQUI LAB

FATO ou FAKE

O MOSQUITO DA DENGUE NASCE NA ÁGUA PARADA

O MOSQUITO SÓ NASCE NA ÁGUA SUJA

A DENGUE PODE DAR FEBRE E MUITA DOR NO CORPO

COMER ALHO ESPANTA O MOSQUITO DA DENGUE

O MOSQUITO TAMBÉM PODE TRANSMITIR ZIKA E CHIKUNGUNYA

SE EU JÁ TIVE DENGUE, NUNCA MAIS VOU TER

A LARVA DO MOSQUITO SE MOVIMENTA NA ÁGUA

O MOSQUITO SÓ APARECE NO VERÃO

USAR REPELENTE AJUDA A SE PROTEGER DA DENGUE

PLANTAS, COMO CITRONELA, ACABAM COM A DENGUE

RECOMENDA-SE BEBER BASTANTE ÁGUA PARA SE RECUPERAR DA DENGUE

SÓ LIMPANDO DENTRO DE CASA, JÁ FICO PROTEGIDO

Logos: univille, fapescc, GOVERNO DE SANTA CATARINA



MOSQUI LAB

FATO ou FAKE

O Aedes Aegypti é o principal vetor da dengue, Zika e Chikungunya

A dengue é transmitida de pessoa para pessoa

Existem quatro sorotipos diferentes do vírus da dengue

Alimentos como alho e vitamina C evitam a dengue

A dengue não tem um tratamento, apenas os sintomas são tratados

Se a água tiver cloro, o mosquito não se reproduz

A forma grave da doença pode levar à morte

Inseticida é suficiente para acabar com o mosquito

Eliminar os criadouros é a forma mais eficaz de prevenção

A ausência visível de larvas elimina os riscos de proliferação

Os ovos do mosquito podem resistir por mais de um ano mesmo sem água

A segunda vez que contrai dengue será hemorrágica

Logos: univille, fapescc, GOVERNO DE SANTA CATARINA



MOSQUI LAB

FATO ou FAKE

USAR REPELENTE AJUDA A SE PROTEGER DA DENGUE

O MOSQUITO SÓ APARECE NO VERÃO

A DENGUE PODE DAR FEBRE E MUITA DOR NO CORPO

O MOSQUITO SÓ NASCE NA ÁGUA SUJA

O MOSQUITO DA DENGUE NASCE NA ÁGUA PARADA

SE EU JÁ TIVE DENGUE, NUNCA MAIS VOU TER

O MOSQUITO TAMBÉM PODE TRANSMITIR ZIKA E CHIKUNGUNYA

SÓ LIMPANDO DENTRO DE CASA, JÁ FICO PROTEGIDO

MOSQUITO SE MOVIMENTA NA ÁGUA

SE BEBER BASTANTE ÁGUA PARA SE RECUPERAR DA DENGUE

Logos: univille, fapescc, GOVERNO DE SANTA CATARINA

JOGO FATO OU FAKE

Desafie seus conhecimentos no jogo Fato ou Fake e descubra, de forma divertida, o que é verdade ou mentira sobre o mosquito Aedes aegypti, desvendando mitos e aprendendo mais sobre a dengue e como se prevenir.

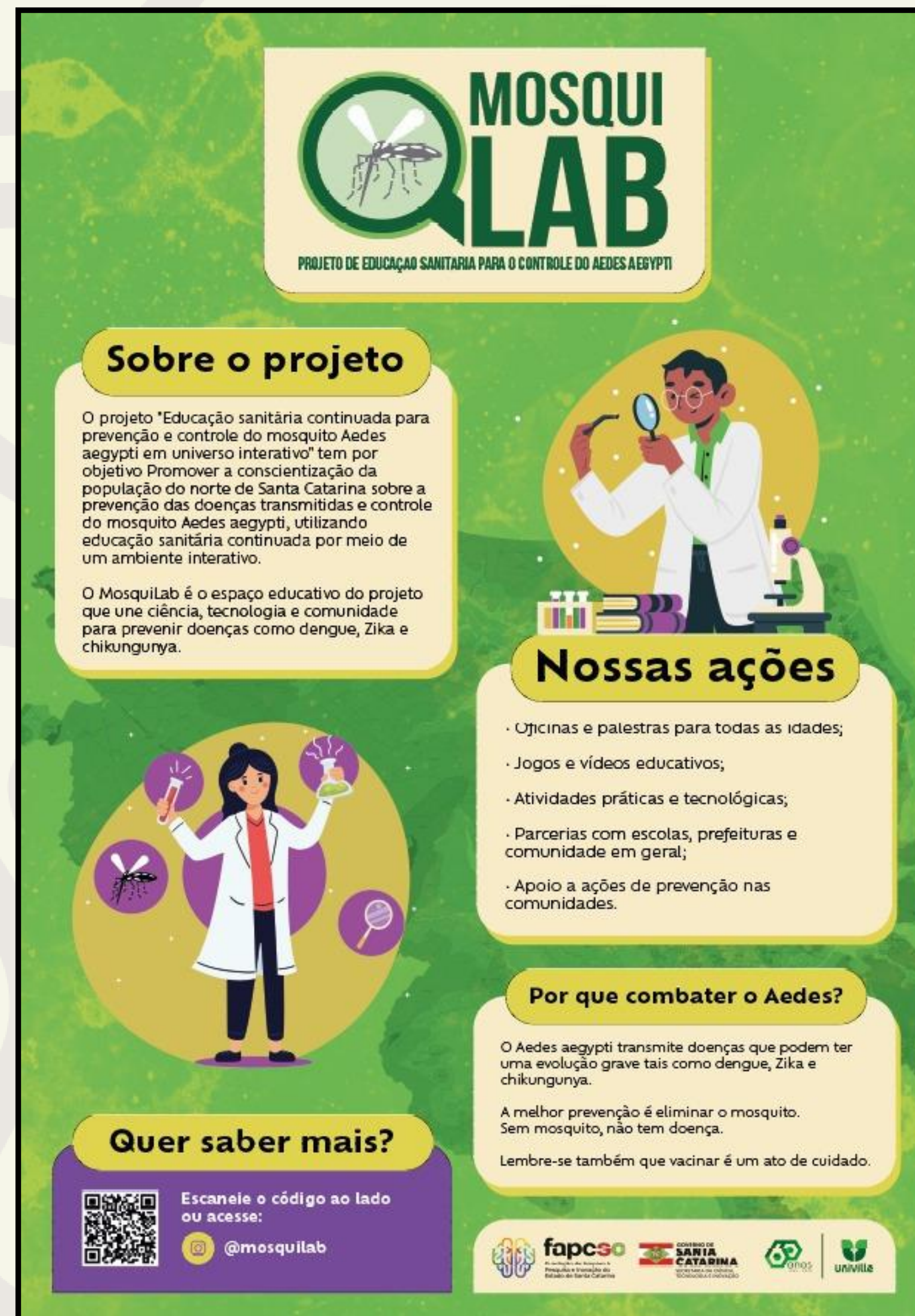
JOGO DA MEMÓRIA

Apresenta imagens relacionadas ao mosquito, ao ambiente e à prevenção



BANNER

Apresenta de forma clara e objetiva as principais informações do projeto, organizando conteúdos visuais e educativos para apoiar as ações de divulgação e sensibilização.



The banner is titled "MOSQUI LAB" with a logo featuring a mosquito inside a green circle. Below the title, it states "PROJETO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA O CONTROLE DO Aedes Aegypti". The banner is divided into several sections: "Sobre o projeto" (About the project), "Nossas ações" (Our actions), "Por que combater o Aedes?" (Why fight Aedes?), and "Quer saber mais?" (Want to know more?). It includes illustrations of a scientist, a person holding a magnifying glass, and a person holding a mosquito. The banner also features a QR code and social media information.

MOSQUI LAB

PROJETO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA O CONTROLE DO Aedes Aegypti

Sobre o projeto

O projeto "Educação sanitária continuada para prevenção e controle do mosquito Aedes aegypti em universo interativo" tem por objetivo Promover a conscientização da população do norte de Santa Catarina sobre a prevenção das doenças transmitidas e controle do mosquito Aedes aegypti, utilizando educação sanitária continuada por meio de um ambiente interativo.

O MosquiLab é o espaço educativo do projeto que une ciência, tecnologia e comunidade para prevenir doenças como dengue, Zika e chikungunya.

Nossas ações

- Oficinas e palestras para todas as idades;
- Jogos e vídeos educativos;
- Atividades práticas e tecnológicas;
- Parcerias com escolas, prefeituras e comunidade em geral;
- Apoio a ações de prevenção nas comunidades.

Por que combater o Aedes?

O Aedes aegypti transmite doenças que podem ter uma evolução grave tais como dengue, Zika e chikungunya.

A melhor prevenção é eliminar o mosquito. Sem mosquito, não tem doença.

Lembre-se também que vacinar é um ato de cuidado.

Quer saber mais?

Escaneie o código ao lado ou acesse:

@mosquilab

fapcs
FAPCS - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Saúde
Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade

60
60

UNIVILA

AROMATIZANTES DE AMBIENTES

Oficina dedicada à elaboração de dois aromatizantes naturais (citronela e cravo), produzidos como brinde educativo nas ações do projeto.

O aromatizante foi desenvolvido para evidenciar o uso de componentes naturais como alternativa no enfrentamento ao mosquito, fortalecendo as orientações de educação ambiental e prevenção.





Ações na Comunidade



AÇÕES REALIZADAS 2025

- Foram realizadas **5 ações** na comunidade;



UNIVILLE NA COMUNIDADE

16 de agosto.



I FÓRUM REGIONAL DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

12 de setembro.



AÇÃO DE LIMPEZA NO RIO AMAZONAS

20 de setembro.



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFSC

17 de outubro.



UNIVERSO UNIVILLE DE PROFISSÕES

Ocorreu entre os dias 21 e 23 de outubro.





Produção Científica

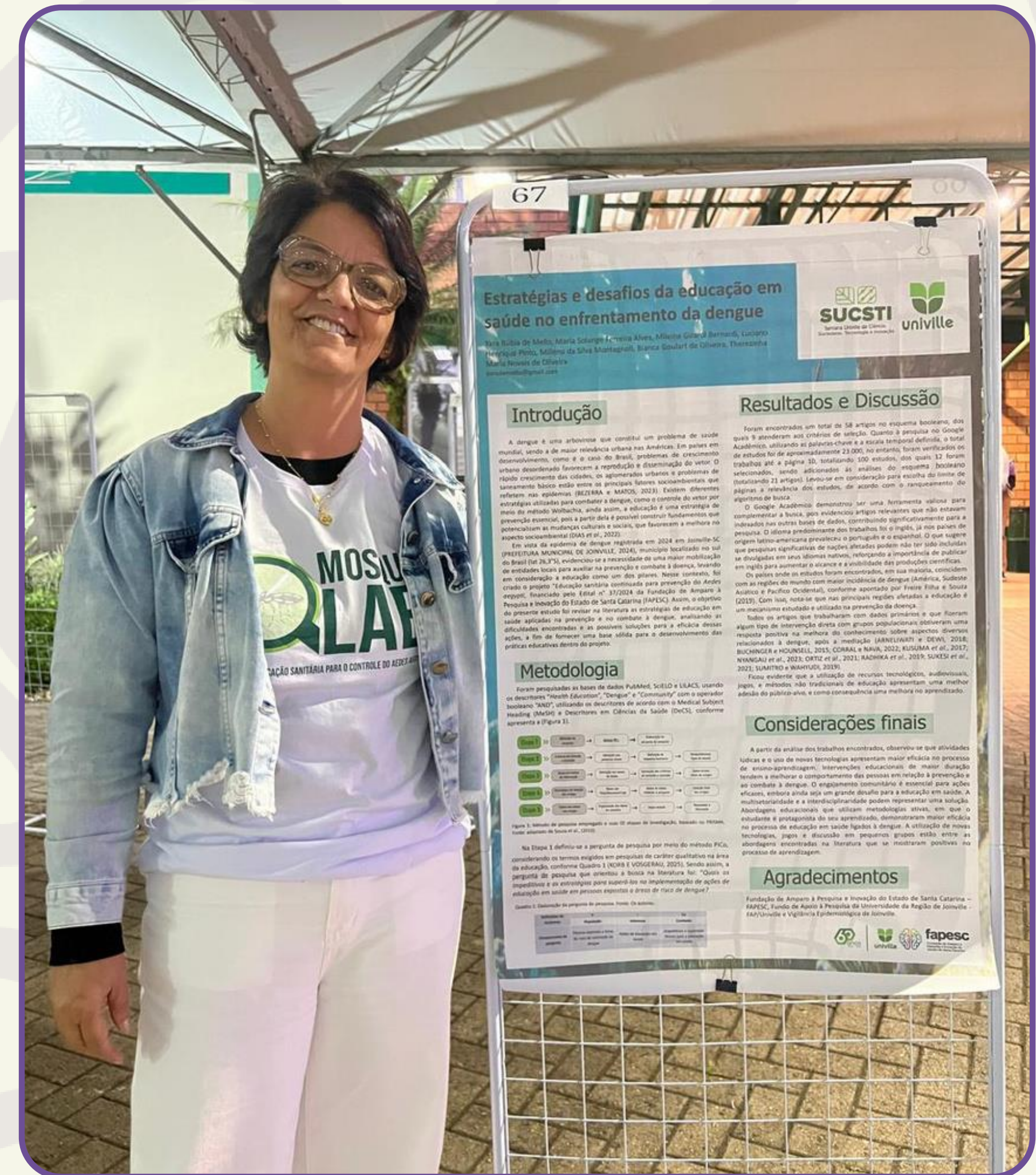


PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Artigo 1: ***Estratégias de educação em saúde no combate à dengue para uma sociedade justa, igualitária e ambientalmente saudável: uma revisão integrativa.***
- Artigo 2: ***Análise espaço-temporal dos focos de Aedes aegypti em Joinville-SC e sua relação com a introdução de mosquitos com Wolbachia (2020–2025). Em andamento.***

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O artigo **“Estratégias de educação em saúde no combate à dengue para uma sociedade justa, igualitária e ambientalmente saudável: uma revisão integrativa”** foi apresentado na Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia e Inovação (SUCSTI), que ocorreu no dia 22/10/2025. E também foi submetido ao periódico Saúde e Pesquisa.



PRÓXIMOS PASSOS DO PROJETO

- Inauguração e início dos atendimentos no ambiente interativo;
- Participação em eventos científicos;
- Participação em ações comunitárias.

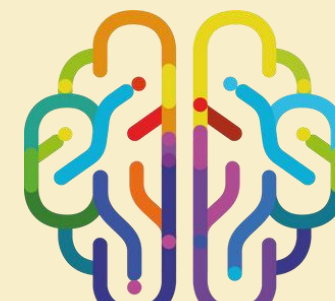




O Projeto se propõe a ser um aliado estratégico do Núcleo de Saúde, fortalecendo a prevenção das arboviroses por meio da educação, participação comunitária e inovação



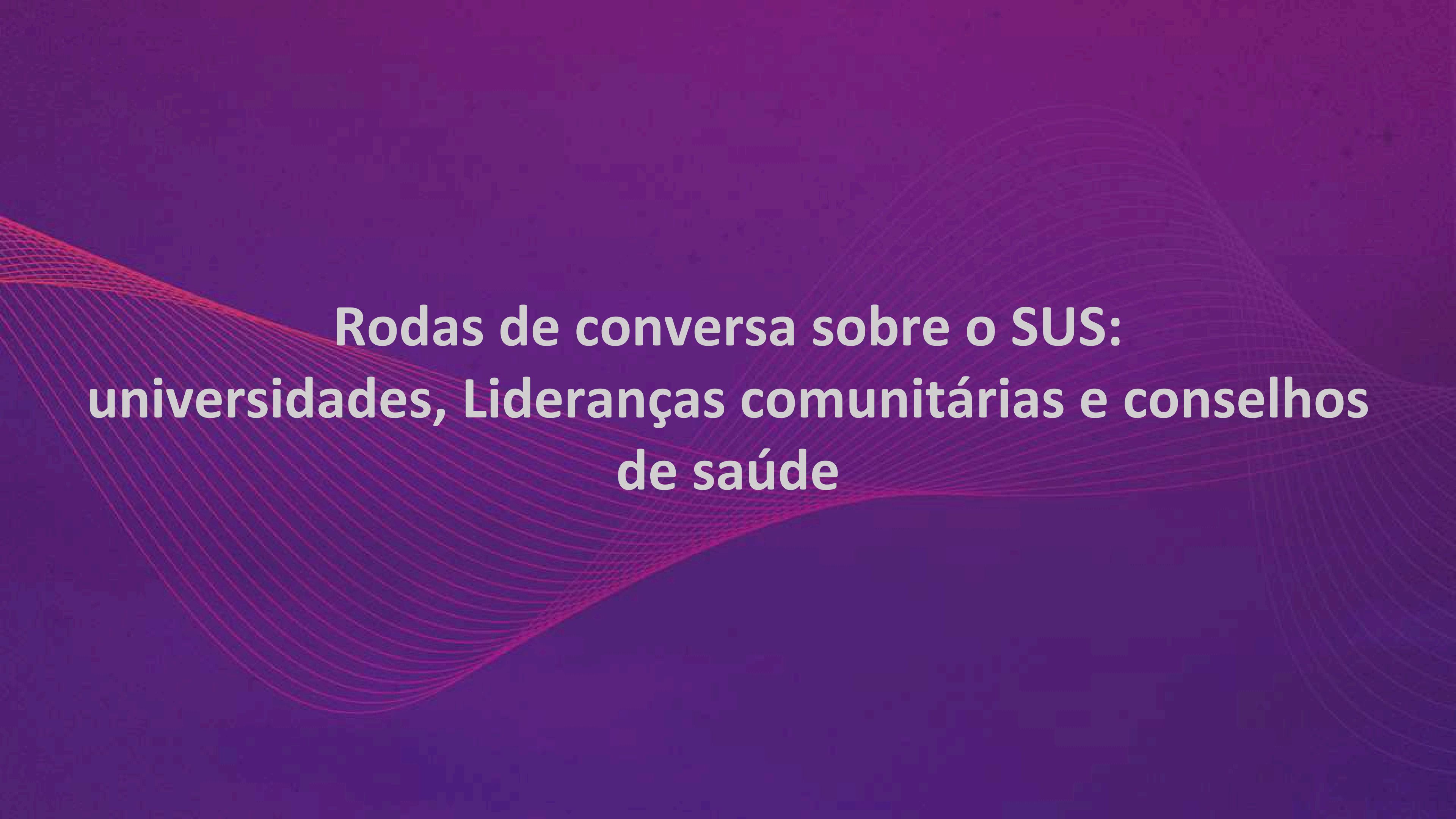
Obrigada!





Nos acompanhe nas redes sociais





Rodas de conversa sobre o SUS: universidades, Lideranças comunitárias e conselhos de saúde

**Rodas de conversa sobre o SUS:
universidade, conselho de saúde e profissionais de Odontologia na
defesa da humanização do atendimento em saúde**

Cleia Aparecida Clemente Giosole- ACPFA/CMS
cleiaaparecidaclemente@gmail.com



INTRODUÇÃO

As “Rodas de conversa sobre o Sus”
nasceram da necessidade de
aproximar o acadêmico de
Odontologia à realidade do SUS
(Sistema Único de Saúde).

POR QUE ACADÊMICOS E LIDERANÇAS?



Para aprofundar o conhecimento dos futuros profissionais sobre o SUS, pela necessidade de eficácia, humanização e qualidade no atendimento, onde muitos irão atuar diretamente e prestar serviços que devem ser pautados em qualidade, ética e compromisso social, e líderes/ comunidade para entender o processo importante de sua participação e fiscalização da sociedade sobre as ações do ESTADO na vivencia da democracia.



QUAL O OBJETIVO DA PRÁTICA RODAS DE CONVERSA SOBRE O SUS?



Multiplicar e divulgar informações sobre o SUS entre acadêmicos de diversas áreas , bem como instigar reflexões acerca da importância do controle social, conforme a Lei Federal 8142/90 e a Política Nacional de Humanização.



Qual a relação da prática de Rodas de Conversa sobre o SUS com a Política Nacional de Humanização?



A prática possui relação com os princípios, métodos, diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH), e aumenta o grau de comunicação entre os sujeitos implicados nos processos de produção de saúde, produzindo como efeito a “desestabilização das fronteiras dos saberes, dos territórios de poder”, trazendo ao debate o representante do segmento de usuários do Conselho Municipal da Saúde, os futuros profissionais de saúde , prestadores e o profissional de saúde atuante na rede SUS do município.

Objetivos e Metodologia



- Promover “Rodas de conversa sobre o SUS” para divulgar informações sobre a importância do controle social (Lei 8142/90) e seu papel na implementação da Política Nacional de Humanização (PNH).
- Possibilitar reflexões acerca do papel do profissional de saúde e dos usuários do SUS na implementação de políticas de saúde, entre elas a PNH;
- Permitir a compreensão das diferentes realidades sociais, econômicas, políticas, institucionais e culturais, entendendo que há responsabilidades compartilhadas nos processos de gerir e de cuidar em saúde, conforme consta na Política Nacional de Humanização.

● **População: Acadêmicos ,conselheiros e lideranças**



Atores participantes das Rodas de conversa:

Representante do Conselho de Saúde de Joinville (SC) , Profissionais de saúde, prestador, governo e lideranças em gerais , instituições de ensinos de todos os níveis a fim de garantir o acesso integral,universal e igualitário, de fortalecer o que prevê a Carta magna a responsabilidade do Estado garantindo politicas sociais e econômicas para prevenção e promoção da Saúde.

Frequência/duração:

Trimestral, com duração de cerca de 1 hora e 30 minutos, de forma presencial.

RESULTADOS



As Rodas de Conversa tiveram alcance até o presente de cerca de **210 acadêmicos**, permitindo momentos significativos de aprendizagem ainda no processo formativo profissional na área da saúde com impacto direto na **construção do protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos**.

Ao aproximar o futuro profissional com os usuários do SUS e com o processo de gestão amplia-se a possibilidade de compreensão das diferentes realidades sociais, econômicas, políticas, institucionais e culturais, entendendo que **há responsabilidades compartilhadas nos processos de gerir e de cuidar, conforme consta na Política Nacional de Humanização**.



RESULTADOS



Compreende-se que os alunos são agentes **multiplicadores de informações** e isso pode proporcionar **potenciais ações nas comunidades onde estão inseridos**.

Vivencia-se nessas reflexões a **“indissociabilidade entre atenção e gestão”**, para que o acadêmico compreenda que “os modos de cuidar são inseparáveis dos modos de gerir e se apropriar do trabalho e que a partir da política nacional de humanização há uma **inseparabilidade entre clínica e política, entre produção de saúde e produção de sujeitos**” visando a integralidade do cuidado e a integração dos processos de trabalho.



DEPOIMENTOS DOS ACADÊMICOS



Para avaliar a importância e efetividade das rodas de conversa, as docentes envolvidas fizeram perguntas aos discentes como:

“o que a roda de conversa trouxe de benefício para você?”

“o que vocês acham da interação do Conselho Local de Saúde junto da Universidade?”

Depoimentos dos acadêmicos

“Acredito que as rodas de conversa sejam pertinentes e ajudem bastante nós como alunos, até para aumentar o nosso interesse nesses assuntos”. (Acadêmico 1).

“Bem legal essa interação do conselho com a gente. Quero participar de uma reunião de conselho local se puder, como acadêmica de Odontologia”. (Acadêmico 2).

Depoimentos dos acadêmicos

“Para nós que estamos no início da graduação, poder participar dessa ação vai nos ajudar no crescimento profissional e poderemos ajudar várias pessoas, pois a maioria ainda possui uma realidade socioeconômica ruim. Por isso, muitas vezes, não possuem condições de acesso e orientações de saúde. É por isso que acreditam nas Fake News também”. – Acadêmico 3.

Depoimentos dos acadêmicos

*“O que nossa turma sentiu, e aprendeu, foi sobre **motivação e resistência**. A roda nos trouxe muita **inspiração** para de fato irmos atrás do que realmente acreditamos, da Odontologia que queremos para o nosso futuro. Conhecermos a **realidade dos conselhos e conselheiros da saúde** nos fez entender a partir de onde se inicia a busca por **melhorias no sistema**”.*

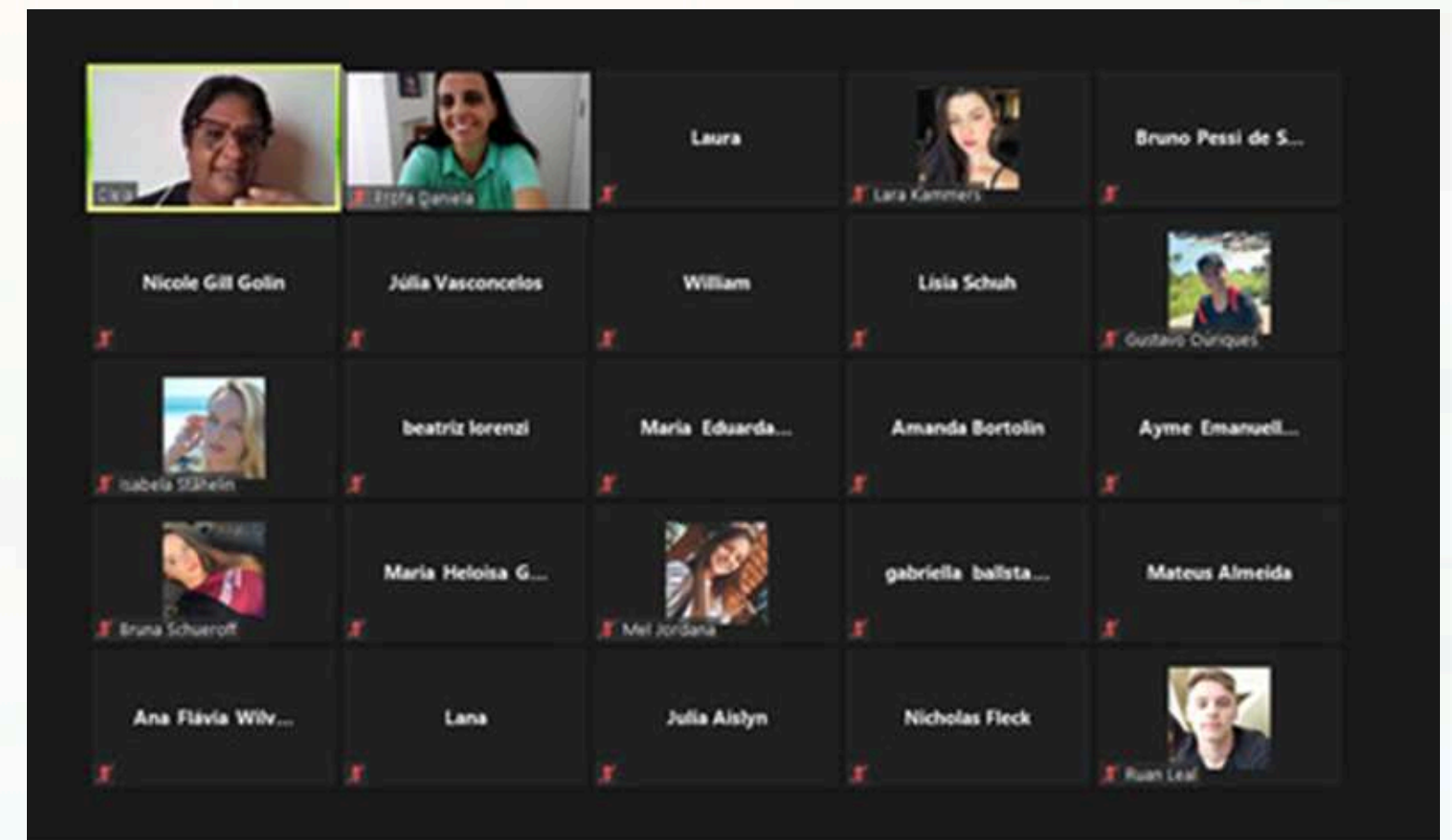
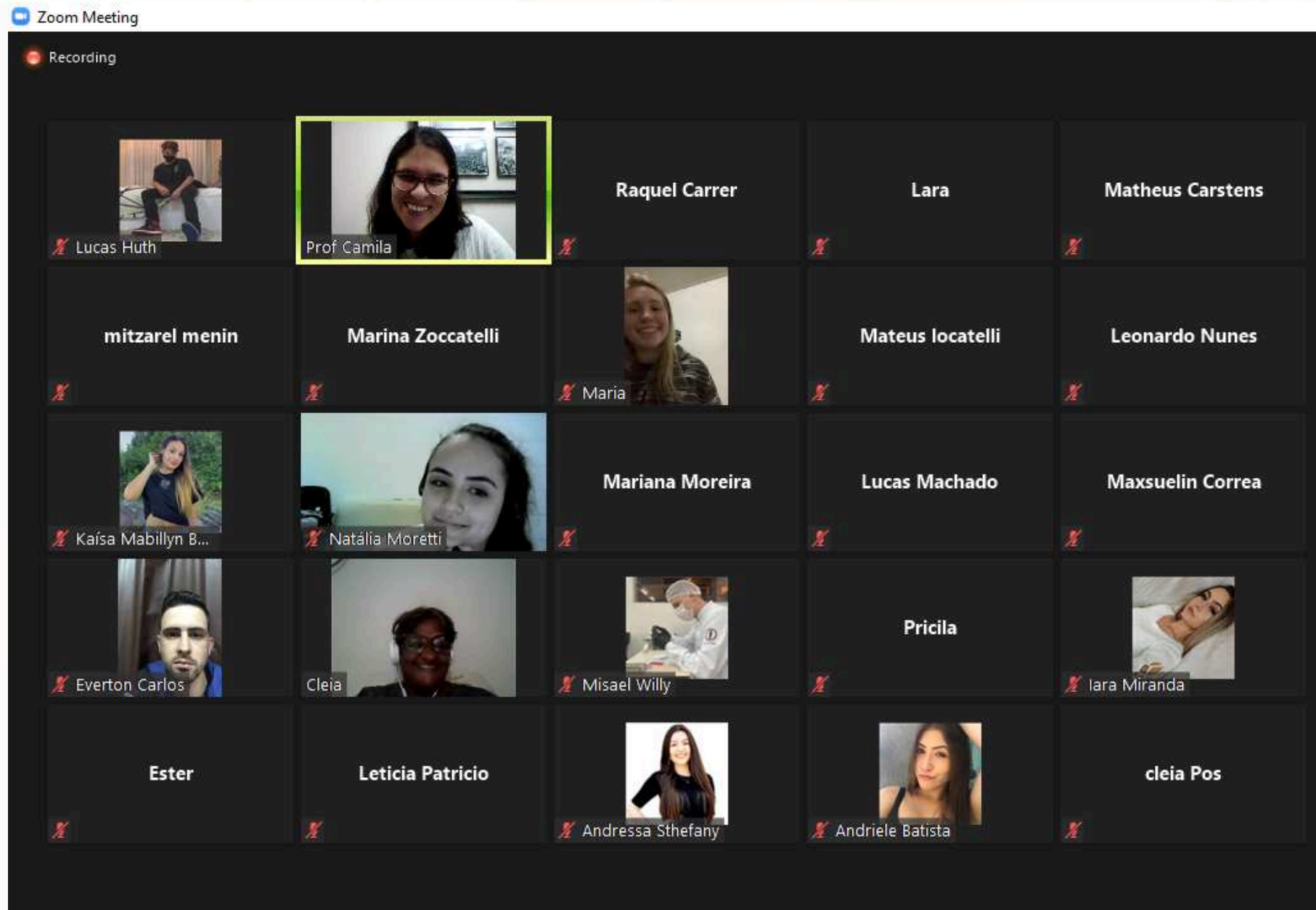
Registros fotográficos

Rodas de Conversa SUS 2023/01 Unisociesc



Relembrando as Rodas de Conversa na Pandemia de Covid-19

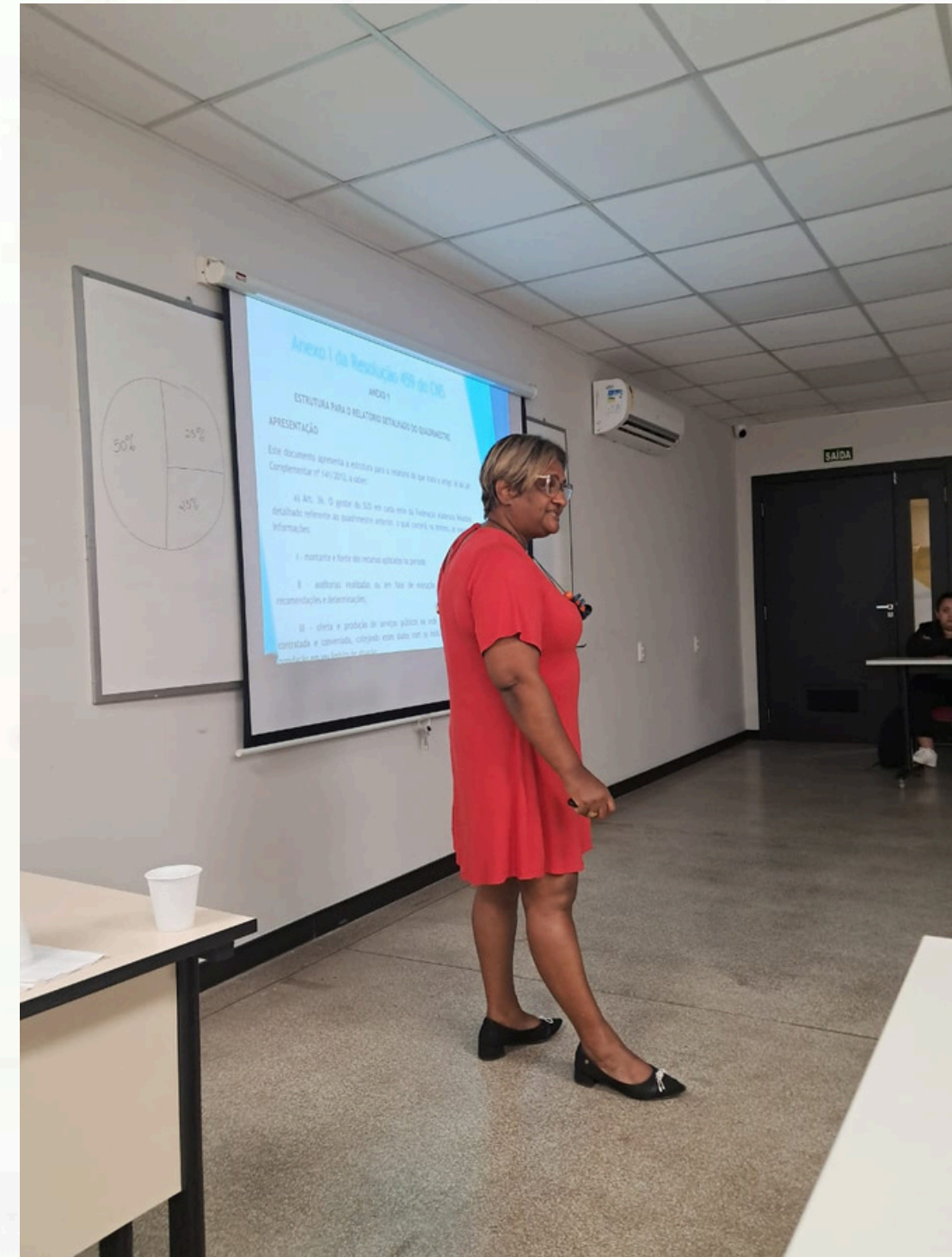
Unisociesc , Unisul e Conselho de Saúde de Joinville



Registros fotográficos Rodas de Conversa SUS



Registros fotográficos Rodas de Conversa SUS



Registros fotográficos Rodas de Conversa SUS



**“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menos se lhe faltasse uma gota.”
(Madre Tereza de Calcutá)**

Muito obrigada pela atenção



Reforma Administrativa Secretaria da Saúde de Joinville

Detalhamento do
organograma e
impacto financeiro

Janeiro 2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





MISSÃO

“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES

- Orgulho e Paixão
- Transparência
- Empatia e Cuidado
- Eficiência e Inovação
- Sustentabilidade e Governança



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





Financeiro



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Folha mensal de pagamento da
Secretaria de Saúde: **R\$ 39,4 milhões**

Custo financeiro mensal da
Reforma Administrativa: **R\$ 331.561**

Impacto financeiro da Reforma Administrativa (LEI COMPLEMENTAR Nº 723, DE 09 DE SETEMBRO DE 2025 e LEI Nº 9.868, DE 15 DE JULHO DE 2025) na Secretaria da Saúde referente ao quantitativo de cargos, considerando as alterações de vencimentos e percentuais de encargos atualizados para o ano de 2026.

Fonte: Secretaria
de Gestão de
Pessoas da
Prefeitura
Municipal de
Joinville



Valor representa 0,93%
da folha de pagamento da
Secretaria de Saúde de Joinville



Organogramas



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





Daniela França Cavalcante
Secretária da Saúde de Joinville

Graduada em Enfermagem e em Direito, com especializações em Administração Hospitalar, Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem do Trabalho, além de aperfeiçoamentos em Gestão do Trabalho e da Educação no SUS e em Didática do Ensino Superior. Atuou como diretora-geral do Consórcio Metropolitano de Serviços do Paraná (Comesp), na gestão financeira e administrativa da entidade que reúne 31 municípios e atende a uma população média de 2 milhões de habitantes. Servidora concursada da Prefeitura de Colombo (PR), onde já atuou como enfermeira, coordenadora do Centro de Estudos e na diretoria da Secretaria de Saúde.



Douglas Calheiros Machado
Assessoria Técnica



Cristiane Schmitz
Coordenação de Comunicação



Bruna Andrade
Coordenação de Apoio à área do Gabinete



Heloisa Conceição Crespim
Coordenação Núcleo de Gestão de Pessoas



Marcia Giovanella Fuck
Coordenação do Conselho Municipal de Saúde



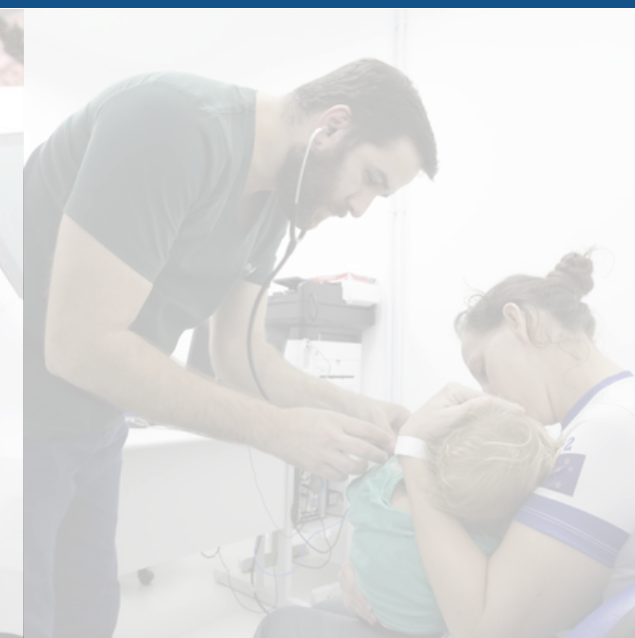
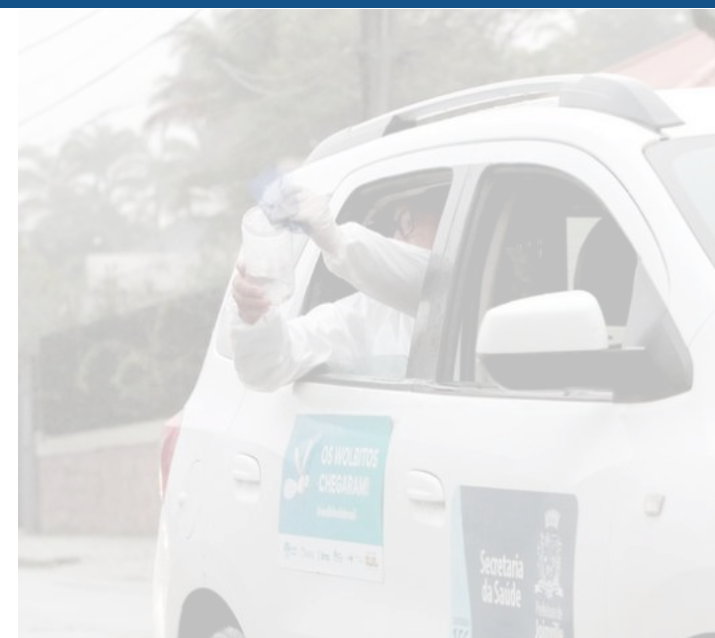
Rosimeri Fabiane Back
Supervisão de Apoio ao Gabinete



Vanda Maria Ap. Reis Paiva
Supervisora recepção de Gabinete



- **Diretorias:**
7 Diretorias Executivas (Cargo Comissionado)
1 Diretoria Técnica (Função Gratificada)
- **Gerências:**
19 Gerências (Cargo Comissionado)
- **Coordenações:**
28 Coordenações (Cargo Comissionado);
12 Funções Gratificadas de Coordenação
- **Supervisões:**
9 Supervisões (cargo comissionado)
4 Funções Gratificadas de Supervisão
- **Funções Gratificadas (fixa)**
1 Assessoria Técnica
1 Diretor Técnico
3 Coordenações de Especialidade Médica
1 Gerente Técnico Odontologia
1 Coordenador Especialidades Odontológicas





Vanessa Cardoso Pacheco

Diretoria de Atenção Primária

Servidora pública há 17 anos, graduada em Enfermagem, mestre em Saúde e Meio Ambiente e especialista em Saúde da Família, Enfermagem do Trabalho e Auditoria em Serviços de Saúde. Atuação no Comitê Regional de Humanização no SUS, Estratégia Saúde da Família e Gerência de Enfermagem e Gestão Assistencial. Foi docente de Enfermagem, ganhadora do Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem Coren-SC 2017 e Medalha de Mérito Antônia Alpaídes 2022. Participação em conselhos e movimentos sociais.



Aline Gabrielle de Souza Berkenbrok

Diretoria de Gestão Estratégica

Graduada em Enfermagem e ampla especialização na área da Saúde, com sete pós-graduações, abrangendo Saúde Pública, Práticas Integrativas, Auditoria, Gestão de Serviços de Saúde, Doenças Crônicas e Vigilância em Saúde. Mestranda em Informática em Saúde pela UFSC. Já atuou como Gerente de Vigilância em Saúde, na coordenação de UBSFs e no Núcleo de Articulação das Redes de Atenção.



Amanda Nunes

Diretora de Média e Alta Complexidade

Farmacêutica Bioquímica, com especialização em Gestão de Empresas de Saúde. Trabalhou por mais de 20 anos no sistema Unimed, atuando como gerente de operações na Unimed Jaraguá do Sul. Atuou na Gestão da Qualidade do Laboratório Municipal de Joinville.



Maria Cristina Willemann

Diretoria de Vigilâncias

Enfermeira, epidemiologista EpiSUS Avançado, especialista em Avaliação em Saúde, Vigilância em saúde e Gestão de Projetos. Mestre e Doutora em Saúde Coletiva. Atuou no Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde, UFSC, Cosems SC e na resposta do estado de SC à pandemia de Covid-19.



Jocelita Cardoso Colagrande

Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira

Servidora pública há mais de 30 anos, formada em Administração de Empresas com MBAs em Gestão de Pessoas, Gerência em Saúde e Gestão Empresarial. Atuou na secretaria de Gestão de Pessoas, no Hospital Municipal São José, na implantação do Plano de Cargos e Salários e coordenou áreas administrativas e de planejamento estratégico. Desde 2016 na Secretaria de Saúde, conduziu projetos como Kanban, premiado nacionalmente, e no Controle e Avaliação, na reestruturação da gestão de convênios.



Luana Garcia Ferrabone

Diretoria Técnica

Médica especialista em Nefrologia, Medicina do Tráfego e especialista em Excelência Operacional na Área da Saúde – Lean Six Sigma pela Faculdade Albert Einstein. Atualmente é Conselheira do Conselho Regional de Medicina e coordenadora da Emergência do Hospital Dona Helena. É concursada pública como médica plantonista e já esteve a frente da diretoria técnica em outras gestões. Também atua no município como médica reguladora nefrologista.



Marcianita Lopata de Lima

Diretoria de Gestão Jurídica e Organizacional

Advogada, Mestre em Direito com experiência em direito público, governança institucional e gestão de equipes, atuando na estruturação de respostas institucionais, análise de riscos jurídicos, organização normativa e suporte técnico à gestão, com foco em segurança jurídica e eficiência administrativa.



Diretoria de Serviços Complementares de Saúde



Vanessa Cardoso Pacheco
Diretoria de Atenção Primária



Fabiane Arriola Santos
Coordenação de Apoio
à Atenção Primária



**Evaristo
Cristobal
Iglesias
Alemán**

Coordenação
de Estratégia
Saúde da
Família



**Mário José
Brückheimer**

Coordenação de
Acompanhamento
do Cofinanciamento
da Atenção Primária



Gerência das
Vilas da Saúde



**Sandra
Regina Limas**
Supervisão Vilas
da Saúde



**Grasiela
Florêncio Medeiros**
Gerência do
Distrito Norte

Psicóloga, especialista em Saúde da Família e mestranda em Saúde da Família. Possui 10 anos de atuação na Secretaria de Saúde, com experiência na área de gestão. Há 3 anos atua em cargos de liderança, tendo exercido a função de coordenação de Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs).



**Gislaine Batista
de Souza**
Gerência do
Distrito Sul

Fisioterapeuta com mais de 20 anos na área da saúde, servidora pública em 2013, no Hospital Municipal São José, onde atuou por oito anos em setores de alta complexidade como transplantes, AVC agudo e pronto-socorro. Pós-graduada em Gestão Hospitalar. Exerceu a coordenação do NAIPE DI/TEA e a coordenação da UBSF Aventureiro III.



**Bruna Daniela
Dumont Ladeira
Landmann**
Gerência do
Distrito Leste

Formada em Enfermagem, com MBA em Gestão Hospitalar, servidora pública desde 2018, com experiência de 10 anos na iniciativa privada. Na Secretaria de Saúde, já coordenou a área da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Atuou durante a pandemia como gerente das Unidades de Pronto Atendimento e hospitais de campanha. Há mais de três anos, atua em gerências da Atenção Primária.



**Maristela
Mello de Aguiar**
Gerência do
Distrito Oeste

Concursada há 22 anos como técnica de enfermagem, formada em Gestão de Saúde Pública e especialização em Gestão Ágil e Gerenciamento de Projetos. Atuou em diversas UBSFs (Bakhita, Parque Guarani, Paranaguamirim, Floresta e Jarivatuba), na UPA Sul, na gestão do Centro de Triagem Covid, na coordenação da Regulação e do Núcleo de Gestão Assistencial (NGA).



Grasiela Florêncio Medeiros
Gerência do Distrito Norte



Caroline Dias
Coordenação da
Unidade de Saúde
Digital (Porte I)



**Diego Batista de
Souza**
Coordenação UBSF
Canela (Porte I)



Mileide Gobbi
Coordenação UBSF
Rio Bonito (Porte I)



Luciana Ruviaro
Coordenação UBSF
Rio da Prata (Porte I)



**Adriana Cardoso
Pereira Cicogna**
Coordenação UBSF
Willy Schosland
(Porte I)



**Edna Campigoto
Duarte**
Coordenação UBSF
Saguaçu (Porte II)



**Aline Maria G.
Pereira Peggau**
Coordenação
UBSF Parque
Douat (Porte II)



**Keila Fehlauer
Bento Lunelli**
Coordenação
UBSF Bakhita
(Porte III)



**Marli Helena
Feil**
Coordenação
UBSF Bom Retiro
(Porte III)



Shirlei Vicente
Coordenação
UBSF Pirabeiraba
(Porte III)



**Eliziane de
Lordes Reinert**
Coordenação
UBSF Glória
(Porte III)



**Fabiana Fernandes
de Almeida**
Coordenação UBSF
Bucarein (Porte IV)
e equipe
Consultório na Rua



**Tatiane Cristine
Salvador de
Almeida**
Coordenação
UBSF Costa e
Silva (Porte IV)



Gislaine Batista de Souza
Gerência do Distrito Sul



Camila Silva

Coordenação
Unidade Prisional
(Porte I)



**Elias Gaspar
da Rosa**

Coordenação UBSF
Morro do Amaral
(Porte I)



Coordenação
UBSF Itinga
(Porte I)



**Dalmacia
Dionizio de Souza**

Coordenação
UBSF
Paranaguamirim
(Porte II)



**Ariane Marlene
Correa Berndt**

Coordenação UBSF
Parque Guarani
(Porte II)



**Miriam Camargo
Candinho**

Coordenação
UBSF Adhemar
Garcia (Porte II)



**Flavia Wanda da
Silva Marchi**

Coordenação
UBSF
Boehmerwald
(Porte III)



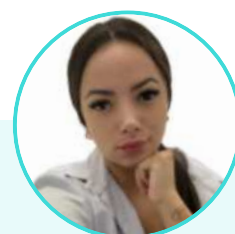
**Luciana Silveira
Virgílio Cordeiro**

Coordenação UBSF
Estevão de Matos
(Porte III)



**Atila Rohleder
Junior**

Coordenação
UBSF João Costa
(Porte III)



**Danielly Santos
Silva**

Coordenação UBSF
Ulysses Guimarães
(Porte IV)



**Eliana Garcia dos
Santos Paterno**

Coordenação
UBSF Fátima
(Porte IV)



**Alanna Morgana
Amarante**

Coordenação
UBSF Jarivatuba
(Porte IV)



**Karoline Reinert
Artmann**

Coordenação
UBSF Jardim
Edilene (Porte IV)



Bruna Daniela Dumont
Ladeira Landmann
Gerência do Distrito Leste



Vitor Rafael da Costa

Coordenação UBSF
Canto do Rio (Porte I)



Juliana da Silva Barreiros dos Passos

Coordenação UBSF
Cubatão (Porte I)



Francis Renata Pimentel Gonçalves

Coordenação UBSF
UBSFJardim Sofia
(Porte II)



Luciene Ribeiro Garcia

Coordenação UBSF
Aventureiro I
(Porte II)



Nicole Schulka

Coordenação UBSF
CAIC Vila Paranaense
(Porte II)



Dieine Cristine Zoboli

Coordenação UBSF
Aventureiro III
(Porte II)



Francineide de Oliveira Dutra

Coordenação da UBSF Aventureiro II
(Porte III)



Mauro Luiz da Luz

Coordenação UBSF
Dom Gregório
(Porte III)



Ana Paula Oliveira Rebouças

Coordenação UBSF
Leonardo Schlickmann
(Porte III)



Lucimar Fagundes Koball

Coordenação UBSF
Parque Joinville
(Porte III)



Huelton Valdoir Curcino Soares

Coordenação UBSF
da Ilha (Porte III)



Camila Braga dos Santos

Coordenação UBSF
Comasa (Porte IV)



Rubia Nara Malinoski

Coordenação UBSF
Jardim Paraíso
(Porte IV)



Maristela Mello de Aguiar
Gerência do Distrito Oeste



**Deise Tatiane
Corrêa Pereira**

Coordenação UBSF
Jativoca (Porte I)



Lucilene Ramos

Coordenação UBSF
Estrada Anaburgo
(Porte I)



**Danúbia Jácomo
da Silva Cardoso**

Coordenação
UBSF KM 4 (Porte I)



Christina Maia

Coordenação UBSF
Vila Nova Rural
(Porte I)



Elisiane Scottini

Coordenação UBSF
Lagoinha (Porte II)



**Mariany Nandi
Thiesen**

Coordenação UBSF
Profipo (Porte II)



**Joelma de
Oliveira**

Coordenação
UBSF Morro do
Meio (Porte II)



**Valquiria
Aparecida Duarte**

Coordenação
UBSF São Marcos
(Porte II)



**Danielle Cristina
Medeiros**

Coordenação
UBSF Nova
Brasília (Porte III)



Talita Ledoux

Coordenação
UBSF Floresta
(Porte III)



**Carina Luz da
Cunha**

Coordenação UBSF
Itaum (Porte III)



**Alan Regis
Ramos da Silva**

Coordenação
UBSF Edla
Jordan (Porte III)



**Silvia Beatriz
de Leão Betat**

Coordenação
UBSF Vila Nova I
(Porte III)



**Luci Leia Honorato
de Carvalho**

Coordenação
UBSF Vila Nova
(Porte III)



Amanda Nunes
Diretoria de Média e Alta
Complexidade



Indianara da Silva
Coordenação de Apoio
à Diretoria Executiva



Nadia Cristina Brach

Gerência de Urgência e
Emergência e Articulação
Hospitalar

Enfermeira com 17 anos de experiência na área assistencial e coordenação de unidades na iniciativa privada. Pós-graduada em quatro áreas distintas, incluindo Gestão e Qualidade. Atuação em setores críticos, como Emergência e Saúde Mental, além de estruturação de programas de Educação Continuada. Atuou como gestora da UPA Leste e é servidora pública.



Franci Maiara Machado

Gerência Unidade de
Serviços Especializados

Servidora pública há 11 anos, com formação técnica de Enfermagem e graduação em Enfermagem e Gestão Pública, com ampla experiência nas áreas de assistência, emergência, Estratégia Saúde da Família, regulação e serviços especializados.



**Priscila Tocachelis
Battistella**

Gerência Unidade de
Saúde Mental

Terapeuta ocupacional pós-graduada em Neuropsicologia, servidora pública desde 2005. Atuou na Secretaria de Educação de Joinville, na área de neuropediatria. Na Secretaria de Saúde desde 2015, atuou na assistência no SOIS - Serviços Organizados de Inclusão Social, e na coordenação do CAPS II.



Johnattan Curcio

Gerência Unidade de
Assistência Farmacêutica e
Laboratório

Farmacêutico bioquímico e mestre em Farmacologia, com experiência em saúde coletiva e pública, análises clínicas, gestão farmacêutica, farmácia hospitalar e clínica. Atuação como farmacêutico em hospitais de Santa Catarina e como docente de Farmacologia. Experiência como bolsista PIBIC/CNPq, consultor jurídico na SES/SC e apoiador regional do COSEMS/SC na Grande Florianópolis.



Amanda Nunes

Diretoria de Média e Alta
Complexidade



Indianara da Silva

Coordenação de Apoio
à Diretoria Executiva



Nadia Cristina Brach

Gerência de Urgência e Emergência e
Articulação Hospitalar



Franci Maiara Machado

Gerência Unidade de
Serviços Especializados



Ermeson Cardoso

Coordenação do PA Norte



Camila Alves Leandro

Coordenação UPA Sul



Coordenação UPA Leste



Thiago Felipe Ronchi

Coordenação do Serviço de
Atendimento Móvel de
Urgência - SAMU



**Gyovana da
Rosa Goulart**

Coordenação da
Policlínica Boa Vista,
Clínica Especializada
em Saúde da Mulher
e Serviço Integrado
de Assistência
Ventilatória e
Oxigenoterapia -
SIAVO



Andrea Vargas

Coordenação do
Núcleo de Pesquisa
e Reabilitação de
Lesões Lábio
Palatais Prefeito Luiz
Gomes - Centrinho
e Centro de
Especialidades
Odontológicas
(CEO) II - Atiradores



**Fabiana
Fernandes de
Almeida**

Coordenação
do Centro de
Especialidades
Odontológicas
(CEO) II -
Bucarein



**Bruna de
Albuquerque
Catelano**

Coordenação do
Núcleo de Atenção
Integral à Pessoa
com Deficiência
Intelectual e
Transtorno do
Espectro do
Autismo - NAIPE



**Lidiane
Aparecida
Guz Gómez**

Coordenação
do Serviço
Especializado
em
Reabilitação -
SER



Priscila Tocachelis Battistella
Gerência Unidade de Saúde Mental



Amanda Nunes
Diretoria de Média e Alta
Complexidade



Indianara da Silva
Coordenação de Apoio
à Diretoria Executiva



Tatiane Joenck
Supervisora de Apoio
da Saúde Mental



Johnattan Curcio
Gerência Unidade de Assistência
Farmacêutica e Laboratório



Jeruslaine Roeder Espindula
Coordenação CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial
Álcool e Drogas) e Unidade de Acolhimento



Katia Pessin
Coordenação CAPS IJ (Centro de Atenção
Psicossocial Infanto Juvenil Cuca Legal)



Coordenação CAPS II (Centro de Atenção
Psicossocial Nossa Casa)



Ester Grunhagen Fernandes
Coordenação CAPS III (Centro de Atenção
Psicossocial Dê- Lírios)



Daniele Krutsch
Coordenação SOIS (Serviços Organizados
de Inclusão Social)



Luciana da Silva
Coordenação Farmácia Escola - FAE



Carolina Simone de Souza de Oliveira
Coordenação Laboratório Municipal e
Responsável Técnica da unidade



Aline Gabrielle de Souza Berkenbrok
Diretoria de Gestão Estratégica



Patricia Cristiane Wielewski
Coordenação de Apoio à Diretoria de Gestão Estratégica



Gabriela Neves Buch

Gerência de Planejamento Estratégico

Há 10 anos no serviço público e vivência na iniciativa privada, atuação nos EUA em gerenciamento de pessoas e secretaria da Presidência. Formada em Direito e graduanda em Enfermagem, com pós-graduações em Gestão Pública, Direito Médico, Gestão Ágil e Gerenciamento de Projetos e Comportamento Humano.



Juliana Antunes Safanelli

Gerência de Qualidade e Desenvolvimento Institucional

Enfermeira de formação e servidora pública há 16 anos. Iniciou sua trajetória na Saúde no Pronto-Socorro do Hospital Municipal São José. É especialista em Neurociências e Gestão de Projetos e tem mestrado em Saúde e Meio Ambiente.



Willian Alves de Lima

Coordenação de Planejamento Estratégico



Patricia Luzia Johann Teochi

Coordenação do Centro de Educação e Inovação em Saúde Maria Carola Keller e Coordenação de Gestão do Trabalho



Larissa Pereira da Silva

Coordenação Escritório de Gestão de Projetos e Indicadores



Cibely Schipitoski

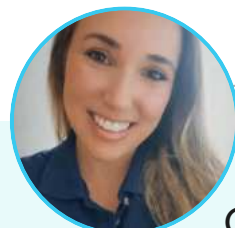
Coordenação do Núcleo da Gestão da Qualidade de Processos



Maria Cristina Antunes Willemann
Diretoria de Vigilâncias



Patricia Cristiane Wielewski
Coordenação de Apoio à
Diretoria de Vigilâncias



Jaqueline Fornari

Gerência de Vigilância em Saúde

Enfermeira há 14 anos, pós-graduada em Gestão Pública, Gestão Ágil e Gerenciamento de Projetos, Saúde Pública com Ênfase em Estratégia Saúde da Família, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador. Servidora desde 2017, atuou na assistência do PA Norte, na UBSF Parque Douat e foi gestora do PA Norte e Gerente de Atenção Primária à Saúde.



Allisson Santos

Gerência de Vigilância Sanitária

Com 27 anos de experiência na área de vigilância sanitária, é formada em Administração e Direito, com pós-graduações em Direito Sanitário e Gestão Ágil. Experiência em gestão de equipes, inspeções sanitárias e análise jurídica e formação complementar em cursos como Investigação de Surtos, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Gestão da Qualidade Sanitária.



Anderson da Silva

Gerência Unidade de Vigilância Ambiental

Servidor público há 25 anos, atuando na área de Vigilância Ambiental e no combate às endemias. Formado em Processos Gerenciais, com MBA em Gestão Empresarial, Logística e Qualidade. Formação técnica como ACE no programa Saúde com Agente, do Ministério da Saúde, pela UFRSGS.



Dariza Caroline Neermann

Coordenação de Vigilância Epidemiológica



Cristina de Oliveira

Coordenação Serviço de Verificação de Óbito e CEREST



Camila Paradella Detros

Coordenação da Central de Imunização



Nicoli Janaina dos Anjos

Coordenação da Unidade de Assistência Especializada (UAE)



Fabiane Maier (interina)

Coordenação Licenciamento Sanitário



Silvana Jacob

Coordenação Fiscalização Sanitária



Emerson Brites da Maia

Coordenador de Vigilância Ambiental



**Alceu José
Athaide Júnior**



**Lucas Peres
Farias**



**João Batista
Martins**



**Gildo
Cristiano Lohr**

Supervisores de Vigilância Ambiental



Luana Garcia Ferrabone
Diretoria Técnica



Patrick Alexander Etchart
Coordenação de Apoio à
Atenção Primária



**Karin
Grubhofer**

Coordenação
Técnica Médica de
Urgência e
Emergência



**Jhoselin
Paula Alves
Carone
Rachid**

Coordenação
Técnica Médica de
Regulação e
Serviços
Especializados



**Raíssa Martins
Vodianitskaia
Knabben**

Coordenação
Técnica Médica
de Atenção
Primária



**Rayane
Alexandra
Prochnow**

Gerência Unidade
Técnica de
Odontologia

Cirurgiã-dentista,
mestre em Odontologia
Clínica e servidora
pública de carreira
desde 2017. Sua
trajetória une gestão
pública, docência
universitária e
consultoria técnica,
sendo hoje responsável
técnica por uma rede
que abrange 250
profissionais.



Gerência
Unidade Técnica
de Enfermagem



Marcianita Lopata de Lima
Diretoria de Diretoria de Gestão
Jurídica e Organizacional



Barbara Kawall Connoly Barreiros
Coordenação de Auditoria



Ana Paula Barauna
Gerência de Acompanhamento de Processos Judiciais
Servidora pública há 10 anos e advogada, iniciou na assistência
como agente administrativa na Secretaria da Saúde e
posteriormente no Hospital Municipal São José. Atua na área de
gestão desde 2021.



Angélica Bianca Pereira Telles
Coordenação de Acompanhamento de Processos Judiciais



Vagner Penter Martins da Silva
Coordenação de Acompanhamento de Processos Administrativos



Carolina Vieira de Oliveira Silva
Supervisão da Área Jurídica



Jocelita Cardozo Colagrande
Diretoria de Gestão
Administrativa e Financeira



Jane Batista Martins Farias
Coordenação de Apoio à Diretoria
Administrativa e Financeira



**Suelyn Borba
da Silva
Manteufel**

Gerência Unidade de
Gestão Financeira
Administradora, pós-
graduada em Gestão
Pública, Gestão de
Projetos e Gestão em
Serviços de Saúde.
Servidora pública há
10 anos, iniciou sua
trajetória na área de
oncologia do
Hospital São José.
Nos últimos anos,
atuou como
Coordenadora de
Gabinete na
Secretaria da Saúde.



**Anderson
Viebranz**

Gerência Unidade
de Insumos,
Materiais e
Equipamentos

Administrador com
pós-graduação em
Engenharia da
Manufatura. Mais
de 20 anos de
experiência na
gestão de
processos de
planejamento,
fabricação,
logística e grupos
de melhorias de
performance.



**Maria
Guilhermina
Murtinho de Borba**

Gerência Unidade
de Gestão
Administrativa

Servidora pública há
22 anos, com
atuação em cargos
de gestão desde
2017. Formação
acadêmica em
Desenvolvimento
Regional e
especialização em
Gestão Ágil e
Gerenciamento de
Projetos. Atualmente
também é
graduanda em
Enfermagem.



**Ivosney João
Leite Bueno**

Gerência Unidade
de Compras e
Padronização

Enfermeiro
especialista em
Gestão em Saúde
pela UFSC. Servidor
público municipal
desde 2009, com
atuação na área
assistencial (UPA
Leste) até 2018,
quando iniciou as
atividades na área de
Compras e
Padronização,
atuando como
coordenador neste
período.



**Nathalia de Souza
Zattar**

Gerência Unidade
de Projetos e Obras

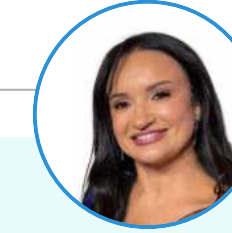
Arquiteta e urbanista,
especialista em
arquitetura hospitalar,
com 15 anos de
atuação na área de
projetos e obras
públicas. Há cinco
anos exerce a função
de gestão na
Secretaria da Saúde,
onde já atuou desde a
elaboração de
projetos até o
gerenciamento das
obras e manutenções
das Unidades de
Saúde.



**Adriano Henrique
Schwoelk**

Gerência Unidade
de Manutenção

Servidor público desde
2009, iniciou na
SEINFRA como Técnico
em Edificações,
formado em
Engenharia Civil e pós-
graduando em
Engenharia de
Segurança do
Trabalho. Experiência
em gestão pública
desde 2018 (SAMA),
onde coordenou a
implantação de
sistemas digitais na
aprovação de projetos.



**Liziana Lúcio
Ardigó**

Gerência
Unidade de
Tecnologia da
Informação

Graduada em
Ciências da
Computação, com
pós-graduação em
Gerenciamento de
Projetos de TI e
certificações
Microsoft (MCSA e
MCSE) e ITIL
Foundation v3, com
experiência em
liderança de equipes
técnicas, negociação
e visão estratégica.



Jocelita Cardozo Colagrande
Diretoria de Gestão
Administrativa e Financeira



Jane Batista Martins Farias
Coordenação de Apoio à Diretoria
Administrativa e Financeira



Suelyn Borba da Silveira Manteufel
Gerência Unidade de Gestão Financeira



Anderson Viebranz
Gerência Unidade de Insumos,
Materiais e Equipamentos



Sabrina de Souza Ponciano
Coordenação da Área Orçamentária



Luana Simão
Coordenação de Planejamento de Compras e
Abastecimento de Medicamentos e da Central
de Abastecimento Farmacêutico (CAF)



Janaina Helena Rizzatti Cuzinsky
Responsabilidade Técnica da Central
de Abastecimento Farmacêutico



Jéssica Rodrigues
Coordenação da Área Financeira



Rosana Marcia da Silva
Coordenação de Aquisição de Equipamentos
e Gestão Patrimonial



Neusa Maria do Canto
Supervisão de insumos, materiais e
equipamentos



Laís Lessenko
Coordenação da Área de
Captação de Recursos



Coordenação Central de Abastecimento de
Materiais e Equipamentos – CAME



Fabiane Regina de Souza Maximo
Responsabilidade Técnica da Central de
Abastecimento de Materiais e
Equipamentos – CAME



Camile Lopes de Oliveira
Supervisão de Apoio à
Gestão de Recursos



Jocelita Cardozo Colagrande
Diretoria de Gestão
Administrativa e Financeira



Jane Batista Martins Farias
Coordenação de Apoio à Diretoria
Administrativa e Financeira



**Maria Guilhermina
Murtinho de Borba**
Gerência Unidade de Gestão
Administrativa



Ivosney João Leite Bueno
Gerência Unidade de
Compras e Padronização



Nathalia de Souza Zattar
Gerência Unidade de
Projetos e Obras



**Douglas Mizael
Maximiano**
Coordenação da
Área de Transporte e
Logística



**Dienefe do
Nascimento
Laurindo**
Coordenação da
Área Administrativa



Elenise Sobral Bonfim
Coordenação da Área de
Compras e da Área de
PADronização



**Mariana Meier
Tolomeotti**
Coordenadora
de Obras



**Bruna Heloíse
Alves Korn**
Coordenadora da
Área de Projetos de
Engenharia



**Bruna Souza
Zimmermann**
Coordenação de
Projetos
Arquitetônicos



**João Guilherme
da Rosa**
Supervisor da Área de
Transporte e Logística



Rafaela Landmann Manfroni
Supervisora de Fiscalização de Obras



Jocelita Cardozo Colagrande
Diretoria de Gestão
Administrativa e Financeira



Jane Batista Martins Farias
Coordenação de Apoio à Diretoria
Administrativa e Financeira



Adriano Henrique Schwoelk
Gerência Unidade de Manutenção



Liziana Lúcio Ardigó
Gerência Unidade de
Tecnologia da Informação



**Marcos
Vinícius Timm**

Coordenação da
Área de
Manutenção Civil



**Joice Meurer
Santana**

Coordenação da
Área de
Manutenção de
Equipamentos



Edenilson de Moraes Dorffmuller
Supervisão de Tecnologia da Informação



**Adriano
Laemmle**

Coordenação de
Sistemas de
Informação,
Banco de Dados e
Inovação



**José Roberto
Glavam**

Coordenação
de Suporte
Técnico e
Infraestrutura



Diretoria de Serviços Complementares de Saúde



Flaviane Andrzejewski

Gerência Unidade de Regulação

Enfermeira formada pela UDESC, pós-graduanda em Gestão Estratégica em Saúde Pública. Servidora concursada desde 2014, com experiências de gestão na coordenação da UBSF São Marcos, Núcleo interno de regulação do Hospital São José. Atuou como Secretária da Saúde de Itaiópolis.



Renata Luiza da Silva

Gerência - Unidade de Contratos, Convênios e Parcerias

Formada em Ciências Contábeis, possui mais de 30 anos de experiência, sendo mais de 20 anos dedicados à área de Faturamento e Auditoria de Contas Médicas Hospitalares, tanto na saúde pública quanto na suplementar. Nos últimos 8 anos, atuou na administração pública, onde desenvolveu sólida experiência em gestão de pessoas, finanças, orçamento, licitações e relações institucionais.



Thalita Albuquerque Ferreira

Gerência - Unidade de Controle e Avaliação

Advogada especialista em licitações e contratações públicas com sólida experiência na área de gestão de contratos administrativos. Integra a Comissão de Licitações e Contratos da OAB/SC e atuou como colaboradora na implantação e regulamentação da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações) no Município de Joinville. Na Prefeitura de Joinville, já exerceu cargos de coordenação nas secretarias de Saúde e de Educação.



Nathália Fernandes Silveira

Coordenação de
Regulação e Gestão
de Ofertas



Claudia Laube

Coordenação de
Operações de
Regulação



Allan Abuabara

Coordenação de
Planejamento, Elaboração
de Instrumentos
Contratuais e Parceria



Fernanda Dobrotnick dos Reis

Coordenação da área
de Prestação de Contas



Gisele Barone Soares

Coordenação de
Contratos e Serviços de
Saúde e Habilitações



Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante

Secretária



Secretaria Municipal da Saúde



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

